NO FLAMENGO — Baleia e lambary...

ANNO XVI — N. 32 — Rio, 12 de Agosto de 1922

FON-FON

PREÇOS: Capital $400 — Estados $500

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
Rua Republica do Perú, 62
(Antiga Assembléa)
Tel. 4186 C.-Caixa do Correio 97
NUMERO AVULSO:
Capital: $400 — Estados: $500

REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:
BRASIL — Anno: 25$000
Semestre: 13$000
EXTERIOR — Anno: 35$000
Semestre: 18$000

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1929

As assignaturas são do minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro. VENDA AVULSA: PARIS - Boulevard de Madelaine, Kiosque 6 — LONDRES - Messageries Hachette, 16 King William Street Charing Cross, — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS - 9, Rue Tronchet — Londres - 19 Ludgate - Hill E. C.

Cuidado com os lobos! Grassa em todo o Rio de Janeiro a epidemia dos chapéus encarnados. Inventaram que essas rubras coberturas levavam na moda e zás! todas as melindrosas de Jacarepaguá á Ilha do Governador e de Catumby á Penha do Caju nunca mais os tiraram da cabeça.

Num destes sabbados de sol e de multidão vagabunda na Avenida, vendo passar cardumes de mocinhas com loucas e chapeletes vermelhos, um amigo ironicamente me disse:

— Vejo nessa moda um verdadeiro symbolo.

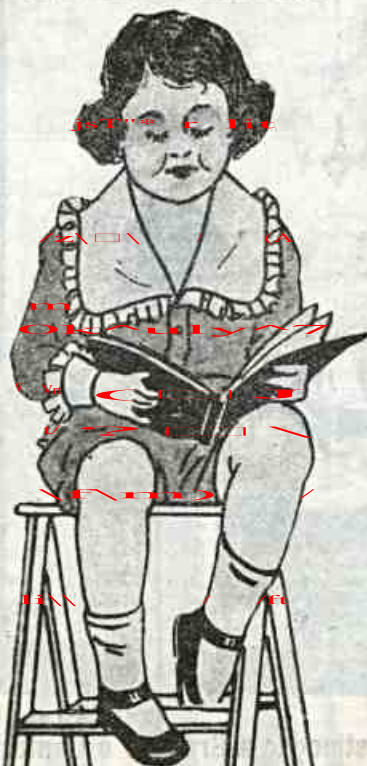
— Como assim? indaguei curioso.

— Ora, conta Perrault que a menina do chapéosinho vermelho encontrou um lobo e foi devorada por elle.

— E?...

— E essas meninas todas dão-me a impressão de andar em busca dos lobos que as devorem... Tenho até vontade de gritar-lhes em plena rua: "Cuidado com os lobos! Cuidado!..."

Os ossos menores do corpo humano são os das orelhas.

CASA COLOMBO
GRANDES ARMAZENS
Roupas: todos querem da
CASA COLOMBO
Roupinhas praticas para o campo, jardins e praias
2.900 3.800 4.800
5.600 6.500
PYJAMAS DIVERSOS
6$800 7$500 8$800
Roupinhas elegantes para passeio
7.500 9.800 12.500
14.800 16.500
CASA COLOMBO
Para Bem Vestir

REGISTO Na noite do assassinio do marechal Wilson, o Sr. de Valera fez a seguinte proclamação em Dublin: «Matar um ente humano é sempre um crime terrivel, tão abominavel quando a victima é um humilde artesão ou um aldeão desconhecido como quando occupa uma situação elevada e que seu nome é notorio no mundo inteiro.

Uma das caracteristicas de nossa civilisação hypocrita é nos servirmos de phrases feitas para condemnar um crime e exprimir o horror que nos desperta unicamente quando o assassinado é um homem poderoso. Pessoalmente eu não posso desprezar esses pezames convencionaes.»

Tudo isto é muito capcioso. Semelhantes contrastes são de todos os tempos e, nas tribus primitivas, a morte do chefe arrastava a de muitas victimas propiciatorias, sacrificadas no seu tumulo ou na sua pyra. A nossa civilisação que o Sr. de Valera qualifica de hypocrita, nivelou pelo contrario os individuos tanto quanto é possivel nivelal-os, sem cahir no absurdo. Mas a verdade é que esse absurdo é rapidamente attingido e que o valor social dos homens é o que ha de mais relativo. A lei niveladora estabelece as mesmas sancções para todos os crimes; a admiração confunde os exemplos de heroismo dos soldados e dos generaes. Não é, porém, indifferente para a humanidade que uma roda bruta de caminhão esmague o cerebro de um carregador ou de um Cury, ou que um punhal corte a vida de César ou de um artifice do Trastevere.

PREÇO DO TUBO ORIGINAL:

COMPRIMIDOS DE BAYASPIRINA . . . . Rs. 3$000
COMPRIMIDOS DE CAFIASPIRINA E DE PHENASPIRINA . . . . Rs. 3$500

__Maison de modes...__ Com a construcção de passagens subterraneas e aereas, assim como de novas estações, para a sua electrificação, ha [illegible] boliço de demolições e andaimes por todas as [illegible] suburbanas da Central do Brasil. O outro dia passando por uma dellas, por acaso, creio que na do Engenho de Dentro, me chamou a attenção um pardieiro derreado [illegible] nova muralha de granito. Devia ter sido pintado [illegible] mente de vermelho, mas agora tinha o reboco [illegible] gado, mostrando as armações apodrecidas das taipas. [illegible] uma miseravel casinhola de porta e janella, deitando para a rua parallela ao leito da estrada ferrea. No alto da platibanda desmantelada, lê-se ainda isto:

Maison de modes.

Lá naquelle suburbio distante imagino de que modo essa *maison* seria...

Visitem, o

AO 1.º BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 100

VESTIDOS FINOS

Deslumbrantes exposições dos mais elegantes modelos, nos amplos salões do 1º andar.

Ascensor

BRONCHITE CURADA PELA

"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

Castello (Piauhy), 19 de Abril de 1919.

Snr. Oliveira Junior

Rua do Cattete n. 285 — Rio.

E' dever meu levar ao conhecimento de V. S. a minha profunda gratidão pelos maravilhosos resultados que obtive com o vosso preparado "**XAROPE DE GRINDELIA**".

Soffrendo ha muito tempo de uma **bronchite pulmonar,** que zombava de todos os medicamentos, tive a feliz lembrança, ou por outra, a insistencia de meu empregado José Mauricio me fez experimental-o. Creia V. S. que com tres vidros já estava quasi curado e — com seis estou completamente bom.

Aqui ficarei agradecido a V. S., aconselhando — aos que soffrem, o uso do vosso Xarope prodigioso.

De V. S. Att. Crd. Obr.

Jacob Madeira

A' venda em qualquer Pharmacia ou Drogaria

Madame Sans Gêne

Nos velhos cartapacios guardados nos archivos municipaes de Montmartre, encontra-se um acto datado de 1.º de Março de 1783, no qual o vigario da parochia attesta ter dado a benção nupcial a José Martinho Lefebvre, professor de linguas, e Catharina Hubscher. Nesse documento se vê a assignatura do marido e uma cruz no logar da da mulher, acompanhada da declaração do parocho de que ella não sabia lêr nem escrever.

Essa analphabeta Catharina Hubscher é a famosa Marechala Lefebvre, duqueza de Danzig, a celebre Madame Sans Gêne, de Victorien Sardou. O mais curioso é o titulo de professor de linguas dado ao Marechal Lefebvre, que nesse tempo era simples sargento de Guardas Francezes. Mas é que o seu soldo não chegava para viver e elle dava lições particulares de allemão e francez, afim de equilibrar seu orçamento.

Depois de casada, a futura Marechala tornou-se discipula de seu esposo e, com a força de vontade que a caracterizava, aos trinta annos já sabia lêr e escrever. Tanto assim, que o «Excelsior» de Paris, quando da *reprise* da peça celebre de que é heroina, publicou uma sua carta autographa, que, apezar dos seus erros de orthographia, demonstrava os progressos feitos pela analphabeta de 1783.

Catharina Lefebvre, duqueza de Danzig deu ao seu marido 14 filhos e exemplar affeição conjugal. «Posso deixar de ser duqueza, dizia ella, mas nunca poderei deixar de ser a mulher de Lefebvre».

Pobres bichos!

Hagenbeck, poucos antes da guerra, convocara no seu grande parque, na Allemanha, uma formidavel reunião de feras e animaes exoticos ou selvagens de todo o mundo. Quando a maioria desses bichos já estava ali reunida, a guerra estalou. Cortavam-se todas as communicações maritimas com os Imperios Centraes, e essa bicharada teve de continuar onde estava. O peor é que começou a faltar-lhes a alimentação, primeiramente por causa da carestia dos generos de toda a especie, depois por causa das leis que prohibiam dar aos irracionaes o que já os homens difficilmente obtinham. — Assim, principiou a grande colonia de bestas ferozes a passar fome. Com o andar do tempo, já os macacos não tinham mais fructas africanas, os carnivoros carne de cavallo e os elephantes ou outros pachydermes os montões de foragem que devoravam. Todos emmagreceram e muitos morrêram. Hagenbeck forneceu aos jornaes esta estatistica de animaes mortos: 74 leões, 19 tigres, 40 ursos pardos, 19 ursos brancos, 8 leopardos, 19 hyenas, 200 macacos, entre os quaes 7 chimpanzés, 14 elephantes, 120 veados, 28 camellos, 10 zebras, 17 cangurús, 65 antilopes, 1000 tartarugas, 68 avestruzes, 300 palmipedes, 24 crocodilos e 50 serpentes! Uma limpeza no immenso jardim zoologico de Hagenbeck!

Pobres bichos!!

HOMENS DE LETTRAS

O minusculo Hermes Fontes, grande poeta da «Lampada velada».

Desenho de Renato

Um barbeiro celebre

Ha pouco tempo recolheu-se á vida privada, em 81 annos de idade, o mais celebre barbeiro de Londres, Gerson Bernhoch, de origem judaica, que foi para a Inglaterra em 1864, emigrado de Kalisz, na Polonia, após a revolução que alli então estalára.

Esteve 42 annos na mesma casa londrina e calculava que servira pelo menos cem pessoas por semana, o que faz um total de 200.000 freguezes, dos quaes barbeou no minimo a metade. Assim, só foi descançar após a sua centesima millesima barba!

Como em Kalisz elle juntava, segundo a moda antiga, o officio de dentista ao de barbeiro, continuou a fazer o mesmo em Londres e forneceu aos jornaes a estatistica exacta dos dentes que arrancou. Alguns milhares, entre os quaes um do grande actor Henry Irving, que guardava como reliquia...

HOMENS DE LETTRAS

O nosso collaborador Adrien Delpech (João de França) autor do romance «Petropolis».

Desenho de Renato

A batalha de Aboukir

Se as noticias hoje vôam, andavam outróra a passo de kagado. No numero do «Times» de 3 de Outubro de 1798, lê-se a narração minuciosa da celebre batalha naval de Aboukir, travada entre as frotas ingleza e franceza, nas aguas do Nilo, entre 1 e 2 de Agosto do mesmo anno.

No dia 3 desse mez, Nelson, o vencedor dos francezes, escreveu o relatorio circumstanciado da mesma, endereçando-o ao seu superior hierarchico o Conde de S. Vicente, que cruzava ao largo de Cadix. Quatro dias depois, a 7, pensou que a gente de Londres teria prazer em saber da grande victoria e decidiu enviar á Inglaterra o capitão Capel, filho de lord Essex com uma copia do citado relatorio. Mas fez isso temendo exorbitar de suas attribuições e, por isso, mandou ao mesmo tempo uma carta ao secretario do Almirantado, dando estas razões de proceder: «Acho que acontecimento tão importante merece ser noticiado e eis porque envio á patria o capitão Capel com uma copia de minha carta sobre a batalha, o que, espero, Vossas Senhorias não terão duvidas em approvar». — O capitão Capel, de posse

de tal copia, pôz-se a caminho e, servindo-se dos meios mais rapidos de viagem, possiveis naquelle tempo, levou 56 dias para chegar a Londres!...

O santissimo homem

Ha tempos, no Ceará, houve um deputado estadoal que, pronunciando um longo discurso laudatorio ao velho governador daquelle Estado, denominou-o pura e simplesmente — *esse santissimo homem que nos governa.*

Logo, os jornaes da opposição e a opinião publica cahiram em cima do pobre politico chaleira e o arrazaram. Ficou elle, desde então, appellidado, para todos os effeitos, "santissimo homem".

Sabedor desse caso, sempre me limitei a pensar que elle era um adulador original. Agora, acabo de ter uma terrivel decepção. Nem original o nosso homem foi. Leio nas admiraveis *Saturnaes* de Macrobio que os Cesares romanos eram chamados vulgarmente "Sanctissimi Augusti". E um dos glosadores do celebre classico latino accrescenta que na Cidade Eterna davam-se aos Imperadores, habitualmente, os titulos, não somente de *sanctissimi*, porém tambem os de *sacrosancti* e *sacratissimi.*

Ora, pipocas! A gente, de caminho para a sepultura, tem cada surpresa dolorosa!... Cada desillusão!...

O lago Victoria na Africa, é o segundo lago de agua doce no mundo, é quasi exactamente circular.

A nova lampada de projecção

EVEREADY FOCALISAVEL

—*com alcance de 90 metros*

EIS uma lampada de projecção nova, completamente differente. Representa o resultado de annos de continuadas experiencias e estudos scientificos. A sua luz pode ser atirada á vontade do ponto mais proximo até qualquer distancia dentro do alcance de 90 metros.

As lampadas de projecção "focalisaveis" Eveready constituem indubitavelmente o mais notavel aperfeiçoamento jamais obtido na fabricação de lampadas de projecção. Foram produzidos reflectores especiaes e a construcção debaixo do bulbo foi disposta de modo a absorver os choques para obstar á fractura. Em um compartimento no fundo da tampa estão accommodados dois bulbos de sobresellente. Contem ainda muitos outros primores exclusivos, como contacto duplo, lentes aperfeiçoadas, etc.

Ha muitos outros typos de lampadas de projecção Eveready, cada um para o seu serviço. Convem pedir aos fornecedores que mostrem os diversos modelos que teem á venda. Encontrar-se-ha aquelle que se necessita.

S3222P

AMERICAN EVEREADY WORKS, 30 East 42d Street, NEW YORK, N.Y., E. U. A.

Fabricantes tambem de accumuladores Eveready, baterias de pilhas seccas e contadores electricos

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Exigir o **Peitoral de Angico Pelotense.**

Deposito geral: Pharmacia e Drogaria de Eduardo C. Sequeira - Pelotas, a quem se roga endereçar os attestados.

Effeitos quasi milagrosos

Chamamos a attenção do publico para o eloquente attestado abaixo, firmado por um dos nossos mais populares e adiantados negociantes, o Illmo. Sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa *chic* de modas *Aos Hermitos*, desta cidade.

Transcrevemos *ipsis verbi* a carta do intelligente commerciante:

«Pelotas, 19 de Setembro de 1919.

Prezado Sr. N.—Cidade.

Reconhecendo os *effeitos quasi milagrosos* do afamado **Peitoral de Angico,** preparado por vmcê., desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite, tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse energico preparado o allivio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração.

De Vmcê. o amigo obr.—*José Alves de Carvalho*»

Os Discos Victor

sãc os exponentes da arte dos artistas mais celebres do mundo

Os Discos Victor echoam a linguagem da musica, nos tons mais melodiosos, que brota dos labios humanos, ou que emana, d'uma maneira encantadora, d'um instrumento, manejado por mãos previlegiadas.

Os Discos Victor reproduzem d'uma maneira fidedigna a arte magistral dos mais famosos cantores e instrumentistas que esta geração tem produzido. O genio, o poder, e a belleza de cada voz e de cada instrumento acha-se gravado e inscripto nos Discos Victor. Apresentam e revelam tudo o que ha de melhor em musica, todos os dons possuidos pelos artistas mais celebrados do mundo. Este previlegio é exclusivo dos Discos Victrola—e esta distincção foi dada a estes discos devido á maneira por assim dizer humana como reproduzem a arte de que são exponentes.

Ha Victors e Victrolas cujos preços estão ao alcance de todos os bolsos, e qualquer vendedor da Victor terá muito gosto em lhe tocar qualquer peça de musica que deseje ouvir.

Escreva-nos hoje pedindo os catalogos Victor illustrados, mostrando os modelos direntes da Victor e da Victrola, e dando-lhe uma lista completa de Discos Victor, mostrando os retratos des maiores artistas do mundo que fazem discos exclusivamente para os Discos Victor.

Victor Talking Machine Company
Camden, N. J., E. U. da A.

Ha revendedores Victor em todas as capitaes e povoações importantes do Brazil

JULIO BOHM & C., distribuidores dos artigos Victor - RUA DA ASSEMBLEA, 71 - Rio.

Sir John Rees

O deputado inglez Rees, que encontrou a morte em mysteriosas circunstancias, cahindo de um trem no percurso entre Chesterfield e Londres, era conhecido na Inglaterra sobretudo por ser um polyglotta excepcional, versado especialmente nas linguas orientaes.

Essa sua superioridade lhe tinha permittido prestar serviços singulares ao seu Paiz. De facto, Sir Rees passára muito tempo na Asia, e em especial nas regiões da India e do Tibet.

Em torno da causa do incidente que o victimou fazem innumeras conjecturas, sem que nenhuma dellas seja provada, embora todas possiveis. Mas é estranho, como sempre, que seja difficil estabelecer a verdade, ainda quando a pessoa, que desses incidentes é victima, consiga restabelecer-se.

Lembremo-nos, por exemplo, que por terem cahido do trem, igualmente foram victimas, Catulle Mendès e, ainda ha pouco, Paul Deschanel.

Mas, no proprio caso de Deschanel ninguem conseguiu estabelecer a verdade.

Solway

Se a universalidade da fama é o que dá a medida do merito, a Belgica chora o seu maior filho com a perda do chimico Ernesto Solway, que foi justamente um factor de gloria e riqueza para o seu paiz.

Não sabemos se o nome de Maeterlinck é conhecido em todo o mundo, mas é certo que se pronunciaes o de Solway, logo vos responderão : — O da soda? Porque Solway é realmente *o da soda*. A sua descoberta fundamental foi o processo da fabricação do carbonato de soda, chamado de amoniaco, processo que data de 1873 e que revolucionou todo o campo da chimica industrial, permittindo a transformação de um grande numero de fabricas, especialmente as de materias corantes.

O processo *Solway* é hoje applicado em todo o mundo. Em seguida a essa descoberta, surgiram na Belgica innumeras e importantes applicações chimicas; surgiu ainda em Bruxellas, com o nome do inventor, o Instituto em que, alem de um laboratorio de physica e chimica, funcciona o serviço de estatistica economica, universalmente conhecido e considerado como modelar.

Durante a guerra Solway foi prisioneiro dos allemães. Solto, elle foi a alma do *Comité de Soccorros e de Alimentação*, que prestou enormes serviços ao paiz invadido.

Depois do armisticio, a primeira visita do rei Alberto foi ao chimico illustre. Elle morre aos 85 annos, imprevistamente, como sempre desejou.

A «basbleu» uxoricida

Agitou-se ha pouco em Paris um grande processo, de que os jornaes francezes vêm cheios de noticias: o julgamento sensacional de Mme. Bessarabo, em litteratura: Héra Mirtel, accusada de ter assassinado, com a cumplicidade da propria filha Paola, o seu segundo marido Weissmann, e de ter tentado apagar os vestigios do crime, fechando o cadaver em uma mala, que foi expedida por estrada de ferro.

O *Matin* reproduz as photographias das accusadas, antes e depois do processo. Nessas ultimas, a principal accusada, já agora condemnada pelo jury, e que era uma senhora bem apessoada, longe de ter renunciado ás aventuras galantes, apresenta-se inexoravelmente com os signaes da sua idade, nascida como era em 1868. Sem os tratos e os artificios da *toilette* Mme. Bessarabo é ahi uma authentica velha.

Curioso é ainda saber o estado civil dessa *basbleu*. Chama-se realmente Bessarabo? Não. Chama-se Héra Mirtel? Não. Esse é só o nome com que se assignava em algumas revistas pseudo-litterarias. No processo ella apparece como Maria Luisa Grones, viuva Weissmann, e a filha como Paola Jacques, nascida no Mexico.

Parece que antes de se haver casado com o infortunado Weissmann, chamado Bessarabo, ella já se casára no Mexico com um tal Jacques, afortunado importador. O matrimonio foi em 1897 e a senhorita Paola Jacques é o fructo dessa união. Em 1905 a senhora Jacques foi para Paris e ahi começou a escrever: teve um salão pseudo-litterario, onde se reuniam cocainomanos e esthetas. Por essa occasião arranjava sempre meio para o marido realizar longas viagens... Um bello dia, de volta, Jacques foi encontrado morto no proprio *studio* com uma bala na testa e um revolver ao lado. Julgou-se tratar-se de um suicidio.

Agora é que, pelo desenrolar dos factos posteriores, se começa a suspeitar de alguma coisa menos simples...

A viuva Jacques, que contrahiu segundas nupcias com o romeno Weissmann, foi condemnada pela morte do seu ultimo marido, mas a sua filha, depois de uma brilhante defeza do seu advogado, foi posta em liberdade.

Amor infantil.
— Tu me amas Lúlú?
— Muito! Amo-te como se fosses uma compoteira de doce de côco!

✠

Tinturaria e exploração de minas são as duas mais antigas industrias inglezas.

POBRE BICHANO!

— Mamãe, eu preciso tanto d'uma irmãsinha!

— Para que, minha filha?

— Para me ajudar a judiar com o gato.

...... e para Bébé

A PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais recommendado para as creanças. — Forma com o leite umas papinhas deliciosas e fortificantes, necessarias na occasião da ablactação das creanças, e durante o crescença

Exija-se a marca: PHOSPHATINE FALIÈRES

EM TODAS AS PHARMACIAS E ARMAZENS

PARIS, 6, Rue de la Tacherie.

PHOSPHATINE FALIÈRES

Bom Dia!

Como está hoje o seu estomago? Melhor appetite? Boa digestão? Se não, experimente as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Durante vinte e cinco annos ellas têm sido as melhores amigas do estomago. Se V. S. as tomar, ficará bom, *com segurança*. Não acceite substitutos, traga as verdadeiras.

Falta prematura de vitalidade

Segundo a opinião tão avaliada do Dr. Franz Koller, "o homem não foi creado propriamente para o prazer, porém, é muito justo que o desfrute na vida". Segundo isto, qual é uma das maneiras mais naturaes, agradaveis, licitas e sancionadas pela religião e a lei? Por que renunciar á mulher, creada como companheira e amiga do homem? Se desejaes desempenhar seu papel na vida, tomae COMPRIMIDOS PICARD. A' venda em toda parte. Unico Depositario. Agente dos Productos Picard. Caixa Postal, 939. Rio.

O THEATRO NACIONAL

em meiados do seculo passado

Si ha questão, no Brasil, quasi tão secular quanto a da Independencia politica do paiz, é a do theatro nacional!

Levamos sempre a nos queixarmos de que não temos theatro, ou de que o tivemos e infelizmente elle cahio em decadencia.

Fatal a expressão desses amargores!

Ora, em 1880 já o mesmo desanimo imperava e já as mesmas medidas que as de hoje eram propostas, inclusive uma associação de artistas e uma Escola Dramatica!

Uma Escola Dramatica, com effeito! A "Chronica de Quinzena" enumera as cadeiras que deveriam ser creadas, formando um programma que não está longe do da nossa Escola actual, e que, em outra occasião, transcreveremos.

O theatro apezar de tudo tinha sempre o seu lugar, em cada numero da *Revista Popular*, editada pela casa Garnier, com a collaboração dos melhores escriptores da época.

O repertorio dos theatros era nacional em parte: mas geralmente as peças nacionaes eram tratadas nessas chronicas com mais indulgencia do que enthusiasmo, si bem que, vez ou outra, surgissem peças acclamadas como o *Demonio Familiar*, de Alencar.

Desavenças, tricas, ciumadas, são assim, tratadas pelo chronista de 1862!

Uma feita até a companhia do Januario dissolveu-se porque maltrataram uma "artista estudiosa e muito querida do publico".

Qual seria?

Mais ou menos pela mesma época Furtado Coelho e Eugenio Camara deixaram o Gymnasio, do mesmo modo devido a desavenças ...

Que se vê, nada de novo sob o sol... em materia de theatro, no Brasil!

"Ainda," dizia um chronista em 1862: "os theatros da capital continuam na triste e desanimadora situação: nem um só delles que não se queixe de abandono, em que vegeta; mas este é um grande mal pode tornar-se um grande bem.

Nesse estado de ruina ou desmantelamento geral quem sabe se não surgirá algum bom theatro?...

O instincto da conservação póde, e talvez deve operar este milagre.

A companhia do theatro S. Pedro não está boa.

A companhia do theatro Gymnasio não está boa.

A companhia do theatro S. Januario não está boa.

Mas tres estão doentes, e não quero discutir agora qual dellas se acha mais perigosamente enferma.

A molestia que afflige a todas tres é sempre a mesma, e receio bem vel-as dentro em breve acabar de marasmo.

Nesse estado uma crise feliz póde ainda salvar alguma dellas.

Essa crise é a esperança daquelles que amam a scena dramatica.

E eu confio muito no instincto da conservação."

Entre os artistas do Gymnasio, é que se tentou formar a associação acima referida; sendo que o chronista em questão (*O velho* da *Revista Popular*) opinava que a referida associação deveria ser promovida não só entre os artistas daquella companhia, mas entre todos os artistas da Côrte.

Do Gymnasio faziam parte os Srs. Amoedo, de fraca memoria; Reis, muito estudioso e fraco, Pedro Joaquim e Vasques, já naquelle tempo tão applaudido pelo seu espirito, provocando "cem vezes risadas geraes nos camarotes e plateias".

Para o São Januario acabou indo uma associação dramatica chamado Atheneo Dramatico da qual faziam parte Gabriella, De Giovanni, Montani, Moutinho, etc., etc. Estreiou-se bem esta companhia com os *Divinos* de Sardou.

No S. Pedro trabalhava João Caetano.

No julgar do *O velho*, João Caetano si era um grande artista, era tambem um desastrado emprezario! Insiste frequentemente nesta opinião, censurando sobretudo o repertorio do grande actor.

Com grande sympathia refere-se comtudo a um festival de caridade organizado por João Caetano antes de partir para Lisbôa: e á chegada do artista da *Gargalhada* põe nelle as maiores esperanças no reerguimento do theatro brasileiro.

Tratando da representação do *Ciume* de um Sr. Dr. Antonio José de Araújo, diz o chronista que foi um dos bons papeis do "nosso primeiro actor Sr. João Caetano dos Santos", que não sabia só declamar mas até *escutar* no seu silencio como uma estatua".

A chuva porém concorreu para fazer o publico cochilar e João Caetano não ser devidamente applaudido!!

Eis um trecho bem interessante ainda do *O velho* sobre o theatro em 1862:

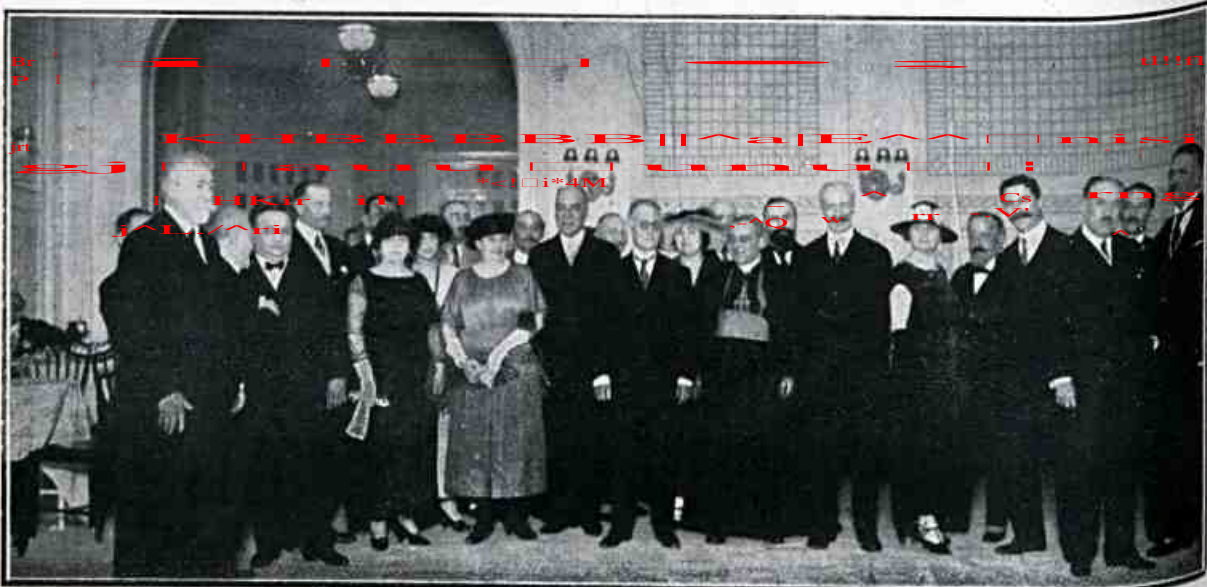
"... Ora, sendo tão poucos os nossos artistas, e não havendo esperança de que seu numero augmente tão cêdo, *visto que não ha escola nem theatro normal, que somente o governo está nas condições de crear*, é minha opinião que quanto mais se dividirem por diversos theatros os poucos bons artistas que temos, tanto mais sentiremos a falta de um bom theatro dramatico.

....

João Caetano no theatro S. Pedro sem companheiros: companhias no Gymnasio e no Atheneo sem João Caetano, e sem alguem que se approxime delle! Admiram-se das vasantes ..."

O chronista da *Revista Popular* de um modo geral, bem que poderia assignar, *mutatis mutandis*, suas paginas nos jornaes de hoje!

Adelino Magalhães

Uma photographia celebre de quinze annos passados. Nella, defrontando-se, os dois vultos politicos mais em evidencia naquelle momento de lutas que todo o Brasil anciosamente acompanhava, ambos mortos já. Dum lado a figura varonil de Pinheiro Machado, o grande chefe do P. R. C., o vice-presidente do Senado, o dominador das vontades e o guia das energias no scenario politico brasileiro durante muitos annos, assassinado pelas costas. Do outro a linha impeccavel desse culto e fino estadista que foi Carlos Peixoto, o orador sobrio, o parlamentar impeccavel, então Presidente da Camara, paladino de grandes idéas e inconfundivel monitor do celebre Jardim da Infancia.

Recepção offerecida, no «Palace-Hotel», pelo ministro Juan Manuel Sainz, (ao centro, ao lado do Dr. Azevedo Marques) aos seus collegas do corpo diplomatico, por occasião da data anniversaria da independencia boliviana.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Para a vaga do Prof. Arnaldo Quintella membro titular e Presidente da Secção de Cirurgia Geral da Academia, foi eleito o Dr. Roberto Freire, assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medecina, medico da Assistencia Publica, que em disputada eleição com o Prof. David Sanson, após concurso, sahiu victorioso por 31 votos contra 25 alcançados pelo seu concurrente.

Formado ha dez annos é hoje o Dr. Roberto Freire o mais joven dos academicos, tendo se apresentado a concurso, com varios titulos e 15 trabalhos já publicados além de uma memoria inédita e original especialmente elaborada para a obtenção do titulo academico, versando sobre «Um anno de cirurgia no sertão». Trabalho muito original e tendo recebido excepcionaes referencias da commissão julgadora, está despertando grande interesse na classe medica, pois além de uma parte descriptiva do sertão e seus costumes sob o ponto de vista clinico, relata os casos cirurgicos importantes e de resultados brilhantes obtidos na casa de saude que installou em Araguary, fronteira de Minas com Goyaz e onde passou um anno.

Rabiscos

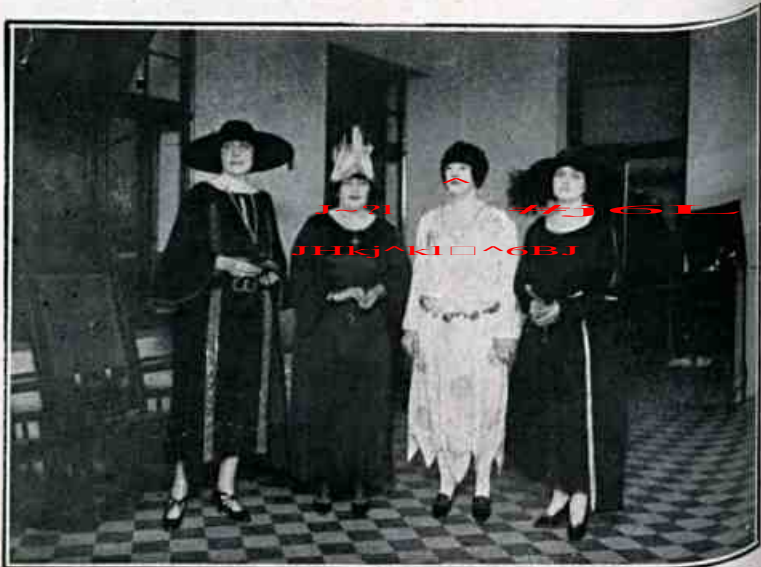
A influencia do meio é um factor poderoso que raramente observamos quando pesquisamos uma causa qualquer que nos moleste.

Já viste, leitor amigo, algum dono de venda que não fosse gordo? E por acaso já encontraste algum pratico de pharmacia que não fosse magro? Não, nunca.

Quem convive entre pessoas ignorantes acaba se tornando ignorante tambem. Mas, quem, convive entre pessoas intelligentes, no fim de algum tempo, achar-se-á differente aos seus proprios olhos admirados. E nas indagações psychologicas em que me [...] guei á conclusão de que os proprios alimentos influem poderosamente no intellecto dos homens.

Um individuo que come [...] sardinhas fritas, ensopadinhos [...] res, não poderá ter as mesmas [...] que outro que só se alimente [...] petit-pois, fiambre, purées...

Depois de lêres este rabisco, leitor amigo, adivinharás o que eu almocei hoje?

NO COUNTRY-CLUB

A partir da esquerda: Sras. Ildefonso Dutra, Theophilo Azevedo, Alvaro Caldeira e Mlle. [...] Menezes, que organizaram alli recentemente o chá-dansante em beneficio das obras da Egreja de N. S. da Paz, de Ipanema.

A bella festa de caridade levada a effeito, ultimamente, em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Ao centro: Senhoritas que serviram o chá: Zaida, Dulce e Carmen de Azevedo, Mme. Diva Roxo Carrasco, Srtas. Noemia Abigail Lustosa, Maria de Sá, [illegible], Margarida Pinto, Zoraida da Cunha Menezes, Raymond de Vasconcellos, Alvariza Caldeira, Helena Ramos, Anna Schow e Maria de Koeller.

Recepção ao corpo diplomatico, pelo m'nistro Gade (á esquerda), por occasião da data anniversaria do rei Haakon VII.

O Sitio... Dois sujeitos rubicundos, no banco da frente do bonde conversavam. Eu ouvia distrahidamente o que diziam. De repente, um exclamou:

— E o sitio! ?!

Prestei-lhes mais attenção. O outro replicou:

— Ah! é optimo!

— E' uma das melhores coisas que tenho visto! continuou o primeiro. — Sim, maravilhoso, digno de todos os applausos, magnifico!

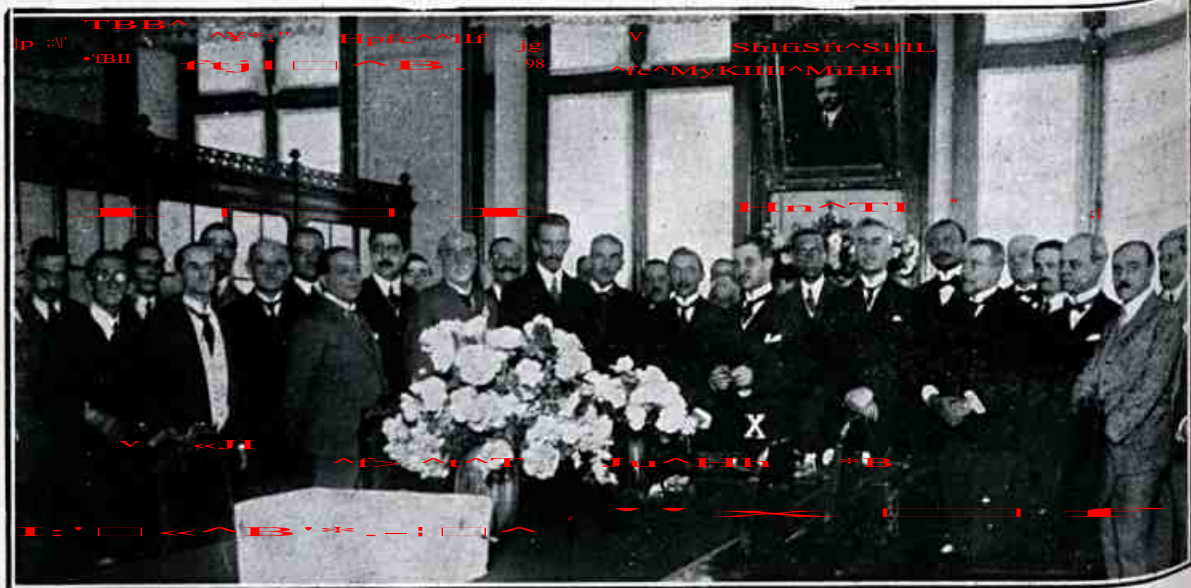
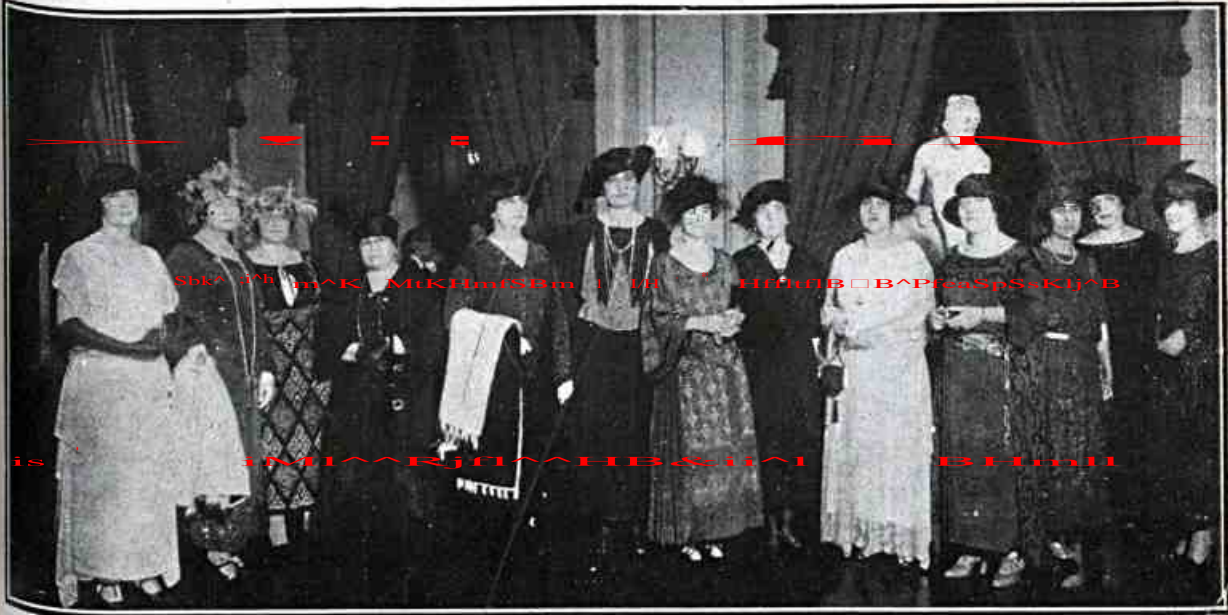
— Homem, nunca vi melhor!

E, quando pensava que elles se referiam ao estado de sitio, veio a desillusão com estas palavras do segundo:

— E', no entanto, caro, bem puxadinho mesmo no preço.

— E fica longe do trem, adiantou o primeiro. Mas é um sitio supimpa e tem cada mangueira esplendida! Não ha outro igual, alli em Jacarépaguá. Porém sessenta contos é muito dinheiro!

Eu fiquei furioso e o leitor com certeza está tambem...

Ha dous ou tres milhões de annos arvores como a magnolia floresciam dentro do Circulo Arctico.

Os chefes de serviço e auxiliares do Dr. Pires do Rio (x), Ministro da Viação e Obras Publicas, ladeando S. Ex. no seu gabinete de trabalho, por occasião da manifestação que lhe fizeram á 29 de julho ultimo, por motivo da passagem do 3º anniversario de sua brilhante administração.

As Sras. Olyntho Magalhães, Oscar Weinschenck, E. Grandmasson, Eugenio de Barros, Rodbeare Williams, Jacintho de Barros, Araújo Porto Alegre, Eugenio Qudin, Alice M. Calmon e Sta. Dyonisio Cerqueira, da directoria da «Cruzada Nacional contra a Tuberculose», que promoveram alli uma festa de caridade, em beneficio da fundação de um sanatorio infantil nes'a cidade.

REGISTO

Um editor conhecido e respeitavel de Cincinnati foi condemnado a mil dollars de multa por ter vendido o *Decameron* de Boccacio e a traducção em lingua ingleza das obras de Rabelais.

Em vão allegou que essas obras são classicas e estimadas como taes no mundo inteiro. O juiz declarou que esses livros podiam ser classicos em toda a parte, mas que, em Cincinnati, eram indecentes e constituiam um perigo para a moral da mocidade.

Eis um bello exemplo dos perigos da censura. Se Savonarola tivesse triumphado em Florença, toda a parte pagã e profana da Renascença abortava. A Historia de Psyché, na Farnesina, as allegorias de Correggio, as gravuras de Mantegna, as fantasias de Cellini ou não teriam germinado na imaginação dos artistas ou teriam desapparecido nas fogueiras. Se o juiz idiota de Cincinnati conseguisse fazer triumphar seu puritanismo, a litteratura mundial ficaria reduzida a nada.

Entre nós tambem não faltam individuos talhados em semelhantes moldes. Se a moralidade devesse reduzir a imaginação humana a tão estreitos limites, era o caso de fazer a apologia do vicio e da licença.

Na Hollanda existe ainda o costume das senhoras lavarem a porcellana fina e colheres de prata depois do chá, na presença da familia e dos hospedes.

NOTAS MUSICAES — Escola Figueiredo-Roxo

Audição das alumnas do curso infantil, realizada recentemente no salão nobre da «Associação dos E. no Commercio». As futuras artistas estão ao lado das suas professoras: Srtas. Figueiredo e Celina Roxo.

VIDA ULTRA-CHIC

ENLACE PESSOA-RAJA GABAGLIA

A Senhurita Laurita Pessôa, filha do Sr. Presidente da Republica, e o Dr. Edgard Raja Gabaglia, por occasião do acto religioso do seu casamento, realizado 3ª feira ultima no Palacio do Cattete.

A evolução da dança

— Nada ha mais necessario ao homem que a dança — diria a Mr. Jourdain o seu professor.

— E' verdade — responderiam hoje todos os moços.

Mas em todos os salões onde se voltêa e se gyra, ao som da musica, ha uma curiosidade em relação ao que ainda possa haver de novo nesse sentido.

Justamente conscientes da sua importancia e dos deveres que se lhes impõe, os mestres da dança reunem-se todos os annos em Paris, num congresso especial, para discutir esses assumptos interessantes. Grave debate, d'onde sob a apparente amabilidade, surgem decisões e anathemas, que o bom gosto dos dançarinos sempre ractifica...

Entre as novidades apresentadas ao congresso, em que se achavam representantes de diversas nações, e que certamente interessarão aos leitores, encontram-se os seguintes: "*Passo*...", especie de valsa espanhola, de cadencia viva, *encore que fort correcte*; "*Ondulatina*", discretamente ondulosa, como o seu nome indica; "*Boerie-Boston*", fantasia boston de inspiração moderna; "*Girondella*", arranjo feliz de valsa-hesitação e de tango, com um ligeiro movimento giratorio; "*Tzidezas*", tango de caracter semelhante ao das danças populares gregas; "*Gyda*" e "*Tanqona*" e certos fox trottes endiabrados...

Vê-se por ahi que as danças não estão em decadencia, apezar da campanha que contra ellas tem sempre feito a Igreja... Hão de, por isso naturalmente, suscitar a curiosidade das mulheres. Mas, — pergunta um chronista de *El Imparcial* de Madrid — os homens as receberão da mesma fórma, ao menos os de responsabilidades de familia?

Que novas voluptuosidades mysticas serão licitas? Que liberdades se permittirão aos pares? ... as danças actuaes justificam a inquietação dos paes e dos maridos, porque põem á mercê da milicia masculina a innocencia das moças e a virtude das senhoras...

As novas danças accentuarão essa intimidade ou serão uma reacção ao desporte que põe a mulher á inteira disposição do homem? Ignoramol-o. Tudo faz entretanto suppôr que os novos bailes não ultrapassarão as fronteiras da licenciosidade, que o bom gosto social lhes deve fechar, para não estabelecer uma confusão degradante, na zona equivoca em que a mulher não se distingue da cortezã...

Interim

O Canadá possue 10.000.000 de cabeças de gado e muitos milhões de cavallos, porcos e carneiros.

Depois da Meia noite...

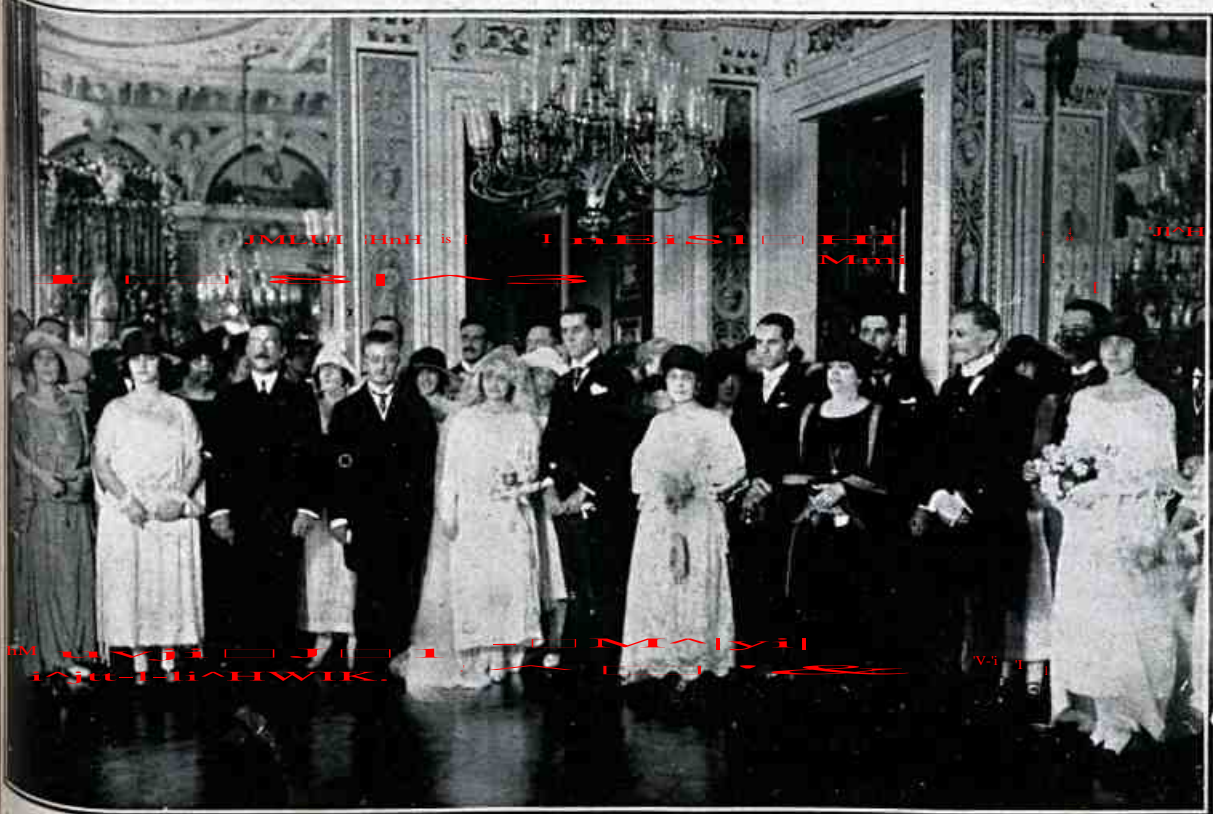
Editado pela Grande Livraria Leite Ribeiro deve hoje apparecer o mais sensacional livro de Benjamin Costallat.

Por essas novas e vibrantes paginas impressionistas, a penna nevrotica e modernissima de Benjamin Costallat dará de Paris nocturno a sensação mais viva e imprevista.

E' o cortejo das emoções dos cabarets, da vida de creaturas torturadas, a gargalhada cynica do vicio e o chôro plangente da miseria, que por ahi desfila.

Depois da meia noite... annunciado pelo seu editor Leite Ribeiro, como o mais forte livro de Benjamin Costallat, promette ser entre os ruidosos successos desse escriptor, o seu mais ruidoso successo.

Enlace Pessôa - Raja Gabaglia

A Srta. Laurita Pessôa, filha do Sr. Presidente da Republica, e o Dr. Edgard Raja-Gabaglia, no dia do seu casamento, no Palacio do Cattete, entre as «demoiselles» e «garçons d'honneur».

Grupo, após o casamento, tirado no salão nobre do Palacio do Governo. Os noivos, ao lado do Sr. e Sra. Epitacio Pessoa e Sra. Raja Gabaglia, com os demais convidados.

O QUARTEL DE JOINVILLE, EM SANTA CATHARINA

Uma das questões palpitantes para a nossa Vida Militar têm sido a do bom aquartelamento das tropas, que desde o reinado de D. João V preoccupa os nossos governos. Na capital do paiz e nos dos Estados, construiram-se muitos quarteis, alguns excellentes; porem para as guarnições do interior não houve tanto interesse, em vista das difficuldades de transporte de materiaes de construcção e mesmo de falta de recursos orçamentarios.

Por varias vezes tem o governo Federal tentado resolver esse problema vultuoso e agora á magnifica orientação do Ministro Pandiá Calogeras, na pasta da Guerra, se devem os melhores quarteis que tem tido o Brasil.

O de Joinville é um exemplo frisante e que não devemos esquecer de assignalar. Nessa localidade catharinense, tem a sua parada o 13º batalhão de caçadores. Até ha bem pouco tempo, viviam as suas praças sem o menor conforto, em barracões de madeira e zinco, faltos das menores condições hygienicas. Mas a actual administração da pasta da Guerra resolveu aquartelar a referida unidade de caçadores de modo decente e confortavel. Para isso, não poupou esforços. E em poucos mezes alli se alevantava uma optima caserna dotada de todos os requisitos necessarios á habitação dos defensores da patria.

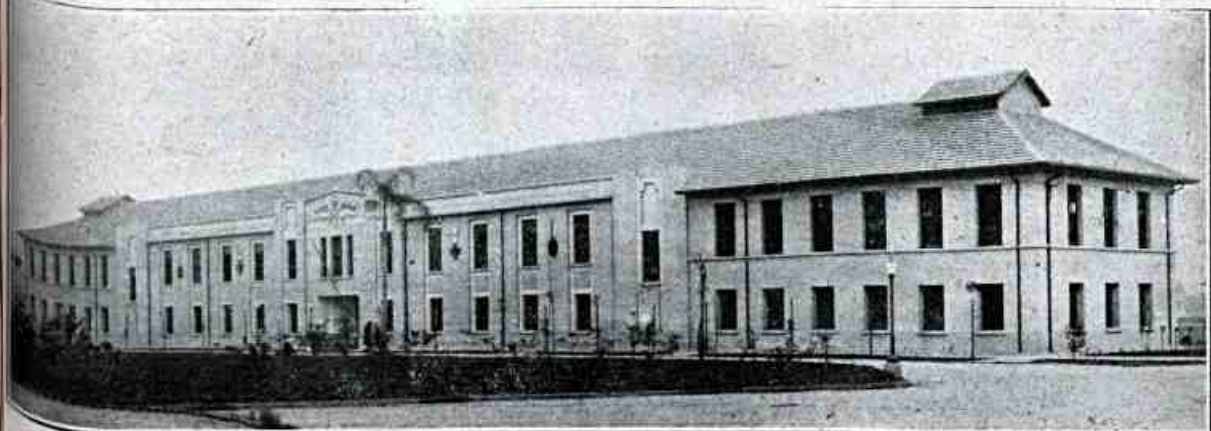
* *

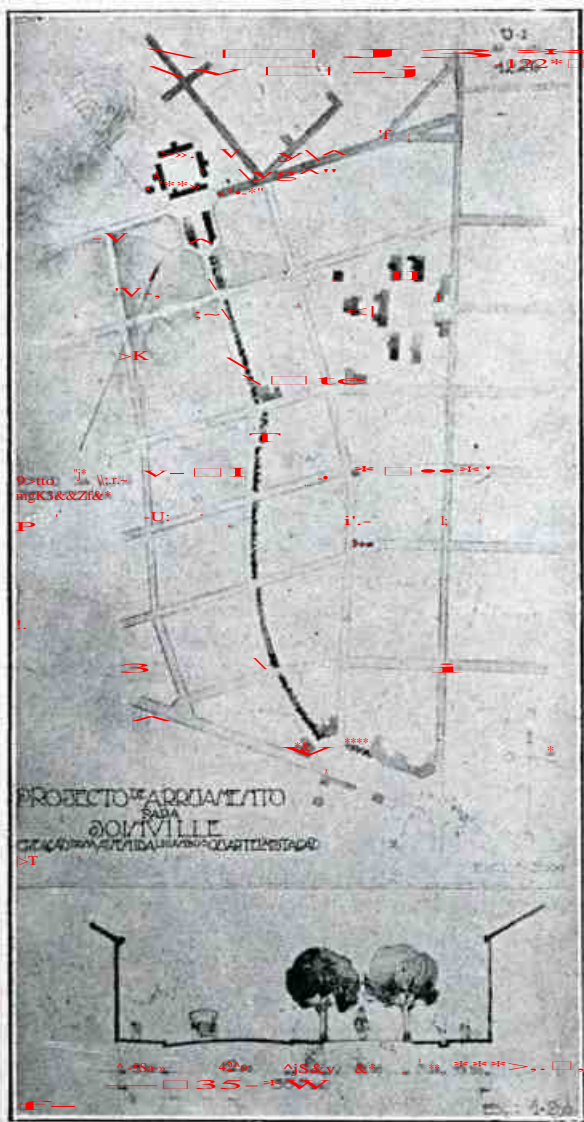
As nossas photographias mostram o novo quartel do 13º de caçadores, cuja construcção foi em bôa hora confiada á Companhia Constructora de Santos. Esse bello edificio será solemnemente inaugurado no dia 7 de setembro proximo, data do Centenario de nossa Independencia, sendo mais um padrão commemorativo da mesma.

Lançamento da Pedra Fundamental do Quartel de Joinville em 21 de Junho de 1921.

O Quartel de Joinville, em Santa Catharina

O Quartel de Joinville em Outubro de 1921.

O Quartel em Junho de 1922.

Pavilhão de Administração: typo de fachada.

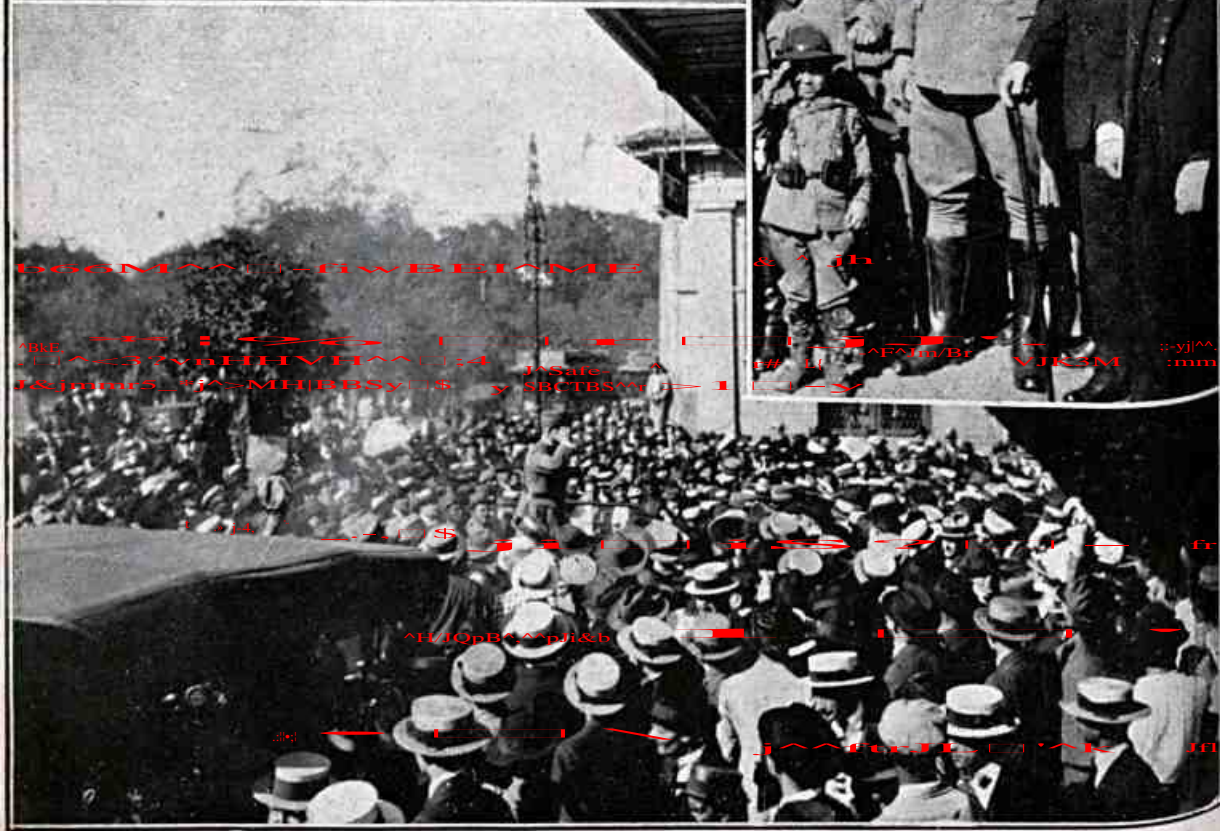
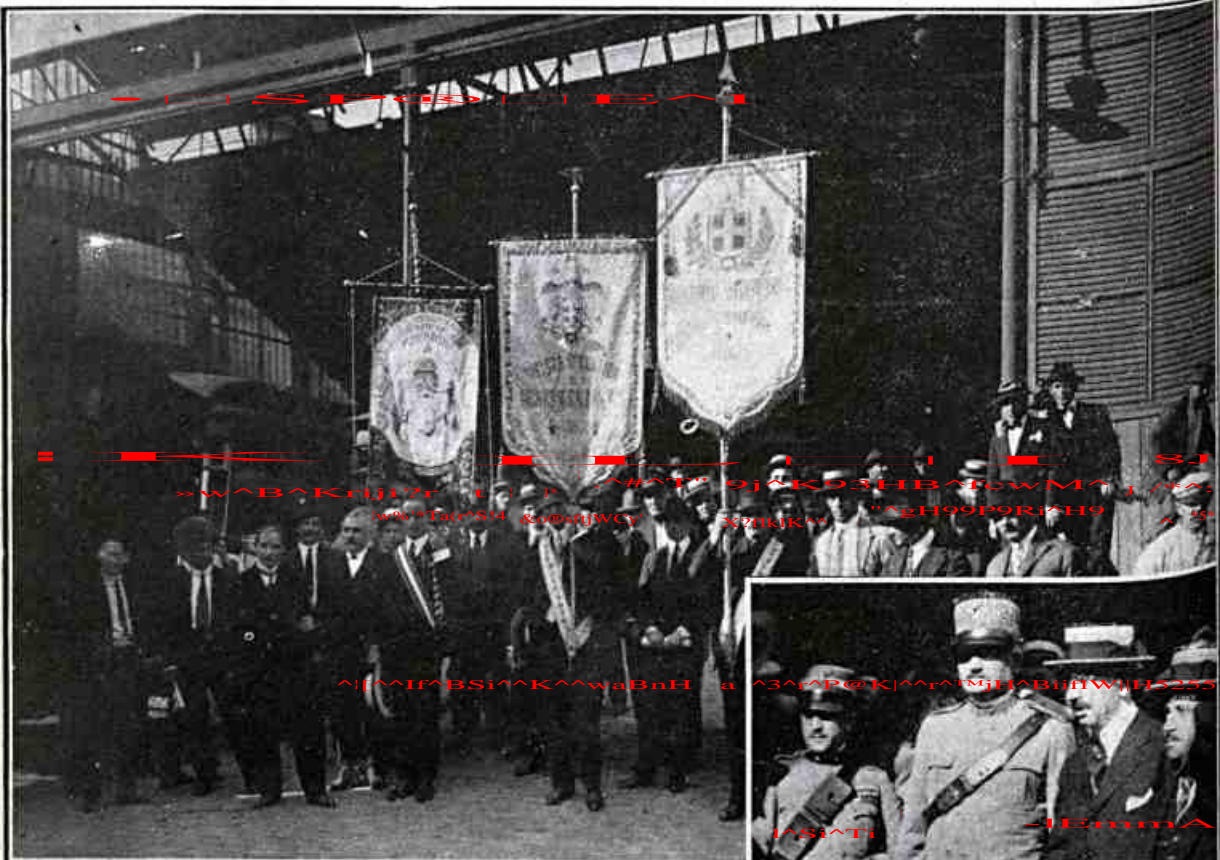
O Quartel de Joinville, em Santa Catharina

Locação do Quartel de Joinville e plano de arruamento ligando o Quartel á Estação Ferro Viaria, organisado pela Companhia Constructora de Santos.

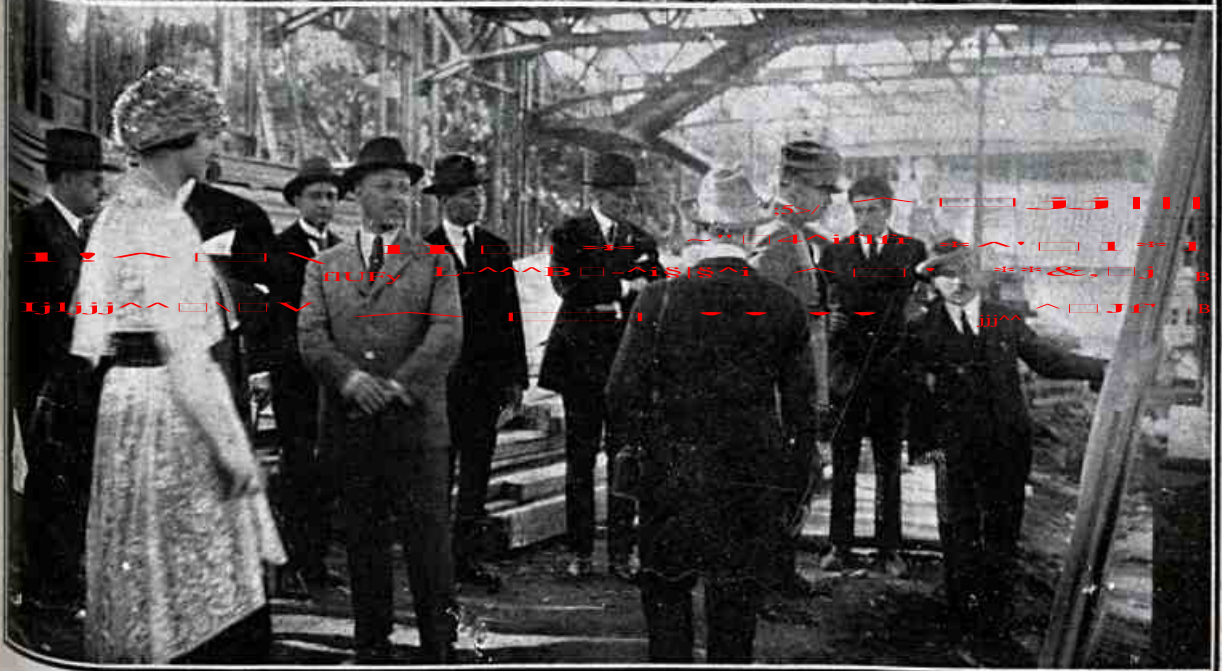
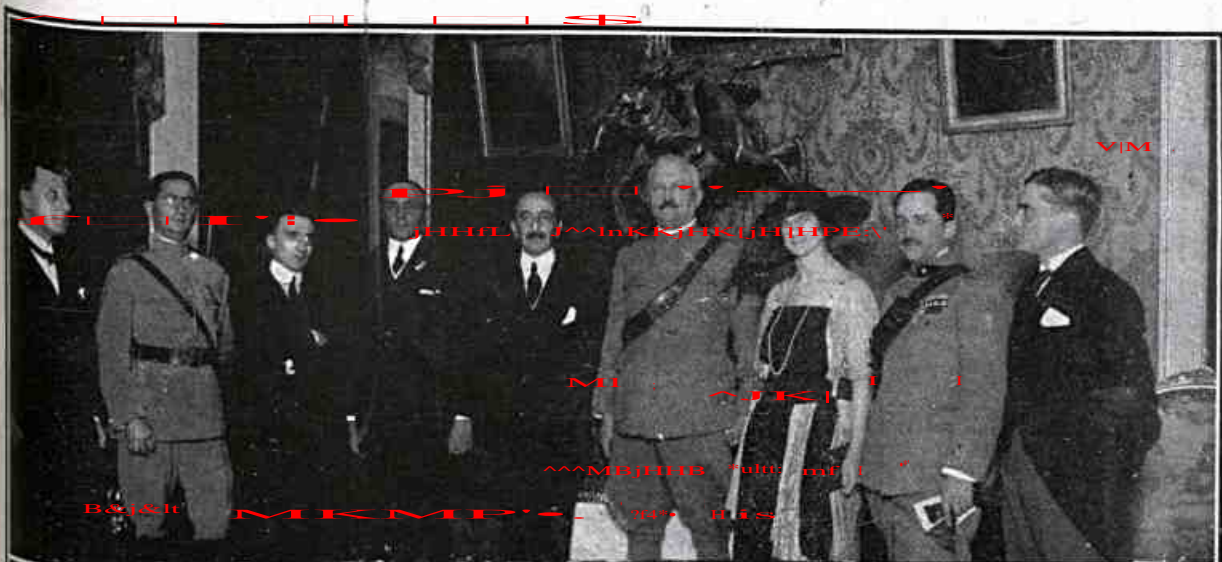
NO DERBY-CLUB — As corridas de domingo

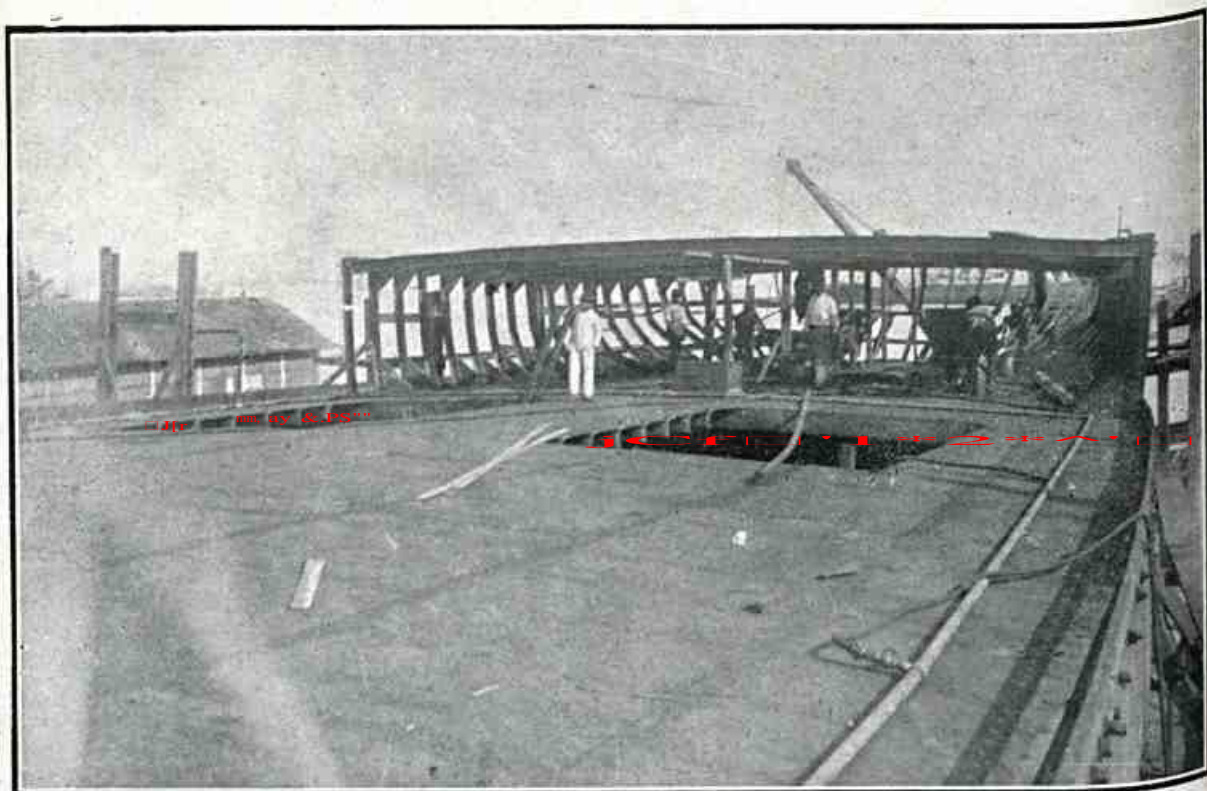
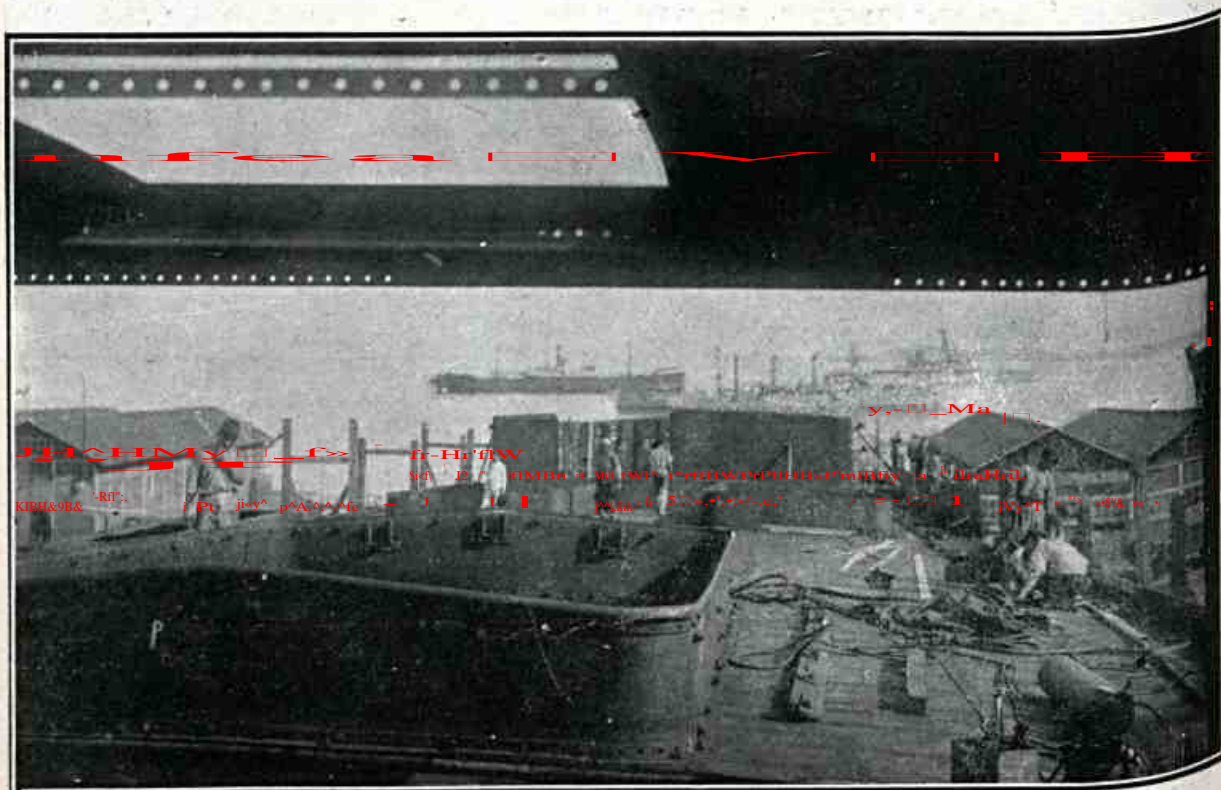
Lindos instantaneos apanhados naquelle prado, por occasião da ultima tarde sportiva, notando-se o interesse da elegante assistencia por tão animadas provas turfistas.

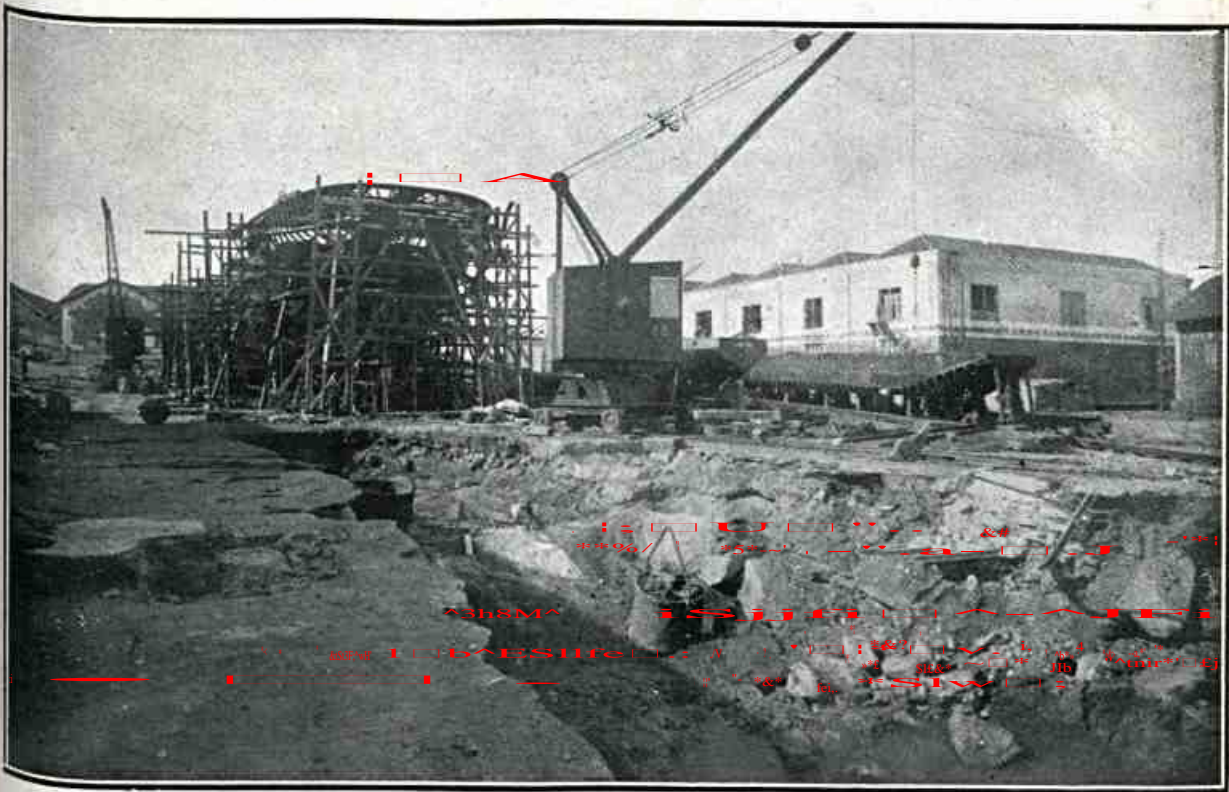
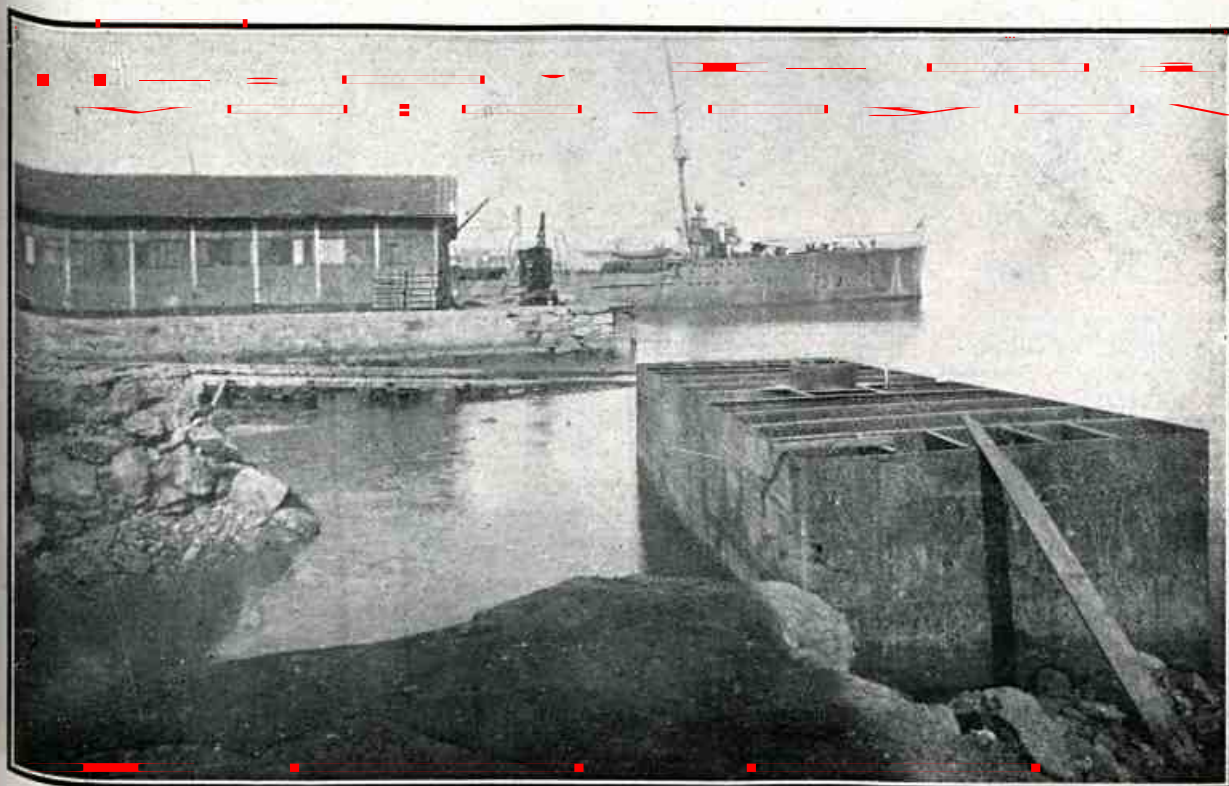
VISITA A ROMA — O futuro presidente da Argentina

O Sr. Marcello de Alvear, embaixador argentino em Paris, que acaba de ser eleito presidente do seu paiz, quando em excursão na capital da Italia. Visita ao Colyseo (ao alto) e ao Altar da Patria — monumento a Vittorio Emmanuel II (em baixo). No medalhão a manifestação que lhe fez a "Propaganda Latina" quando esteve no monte Palatino, onde se encontram as ruinas da Roma imperial.

UM HOSPEDE ILLUSTRE — A chegada ao Rio do General Caviglia

A grandiosa recepção feita pela colonia italiana do Rio, na "gare" da Central, ao chegar a esta cidade, vindo de S. Paulo, o heroe de "Vittorio Veneto". Ao centro: o Gal. Caviglia, tendo á direita o Principe Alliata de Montereale, e o Dr. Corrado Limongi, presidente da "Beneficenza Italiana".

UM HOSPEDE ILLUSTRE — O General Caviglia

Em cima: o salão da Embaixada Italiana vendo-se S. Ex. o General Caviglia entre o Principe Alliata de Montereale, encarregado de negocios da Italia, e senhora, os ajudantes de ordem do General e, á direita do Principe Alliata, o Cav. Lincoln Nodari, presidente dos «Redici» da guerra no Rio de Janeiro. Ao centro e em baixo: o General em visita ao Pavilhão Italiano da Exposição, acompanhado da Princeza Alliata de Montereale e dos membros proeminentes da Colonia Italiana desta cidade.

O Vapor "Itaguassú" em construcção nos estaleiros da Ilha do Vianna

Um dos aspectos da construcção do vapor «Itaguassú».

O chapeamento no convéz daquelle vapor.

O Vapor "Itaguassú" em construcção nos estaleiros da Ilha do Vianna

Outro specto da construcção do vapor «Itaguassú».

Preparativos da carreira para o lançamento daquelle vapor.

Os jogadores rio-grandenses, quando vieram ao Rio disputar o match de foot-ball com os «players» cariocas.

Ventu salutis

A' hora pensativa do escurecer, uma profunda melancolia me invade. Arrasto os passos preguiçosos pelas ruas movimentadas, indifferente a tudo, como se estivesse sosinho no mais deserto de todos os desertos.

Sobe da minha alma uma saudade tão grande que mal posso definir. E no occaso do sol parece que vejo o occaso de minha vida.

Mas, com um esforço, domino-me de repente e murmuro aquelles dois versos de Lucilius que Nonius repetio:

Sane... tu solu' mihi in magno moerare,
Tristitia in summa; crepera in re ventu' salutis.

Sim! Sim! porque, como disse esse poeta latino, tu, só tu, és para mim, nessas horas de immensa e indefinivel tristeza, de incerteza profunda, uma brisa, uma aura de salvação!

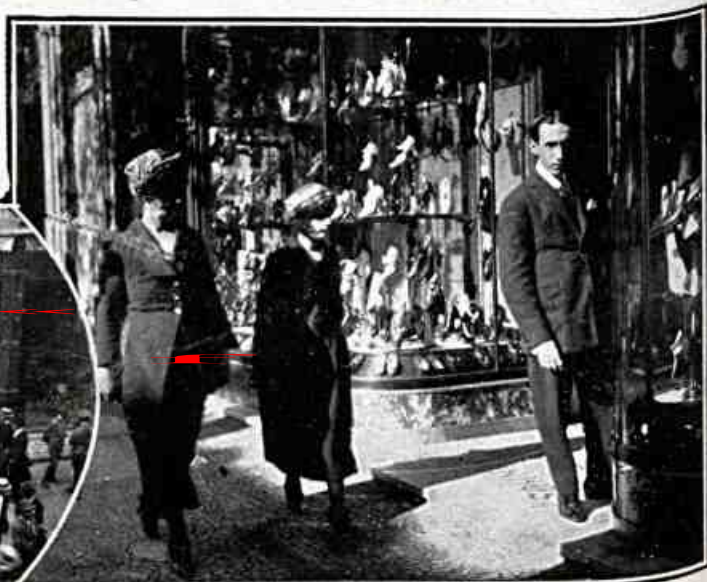
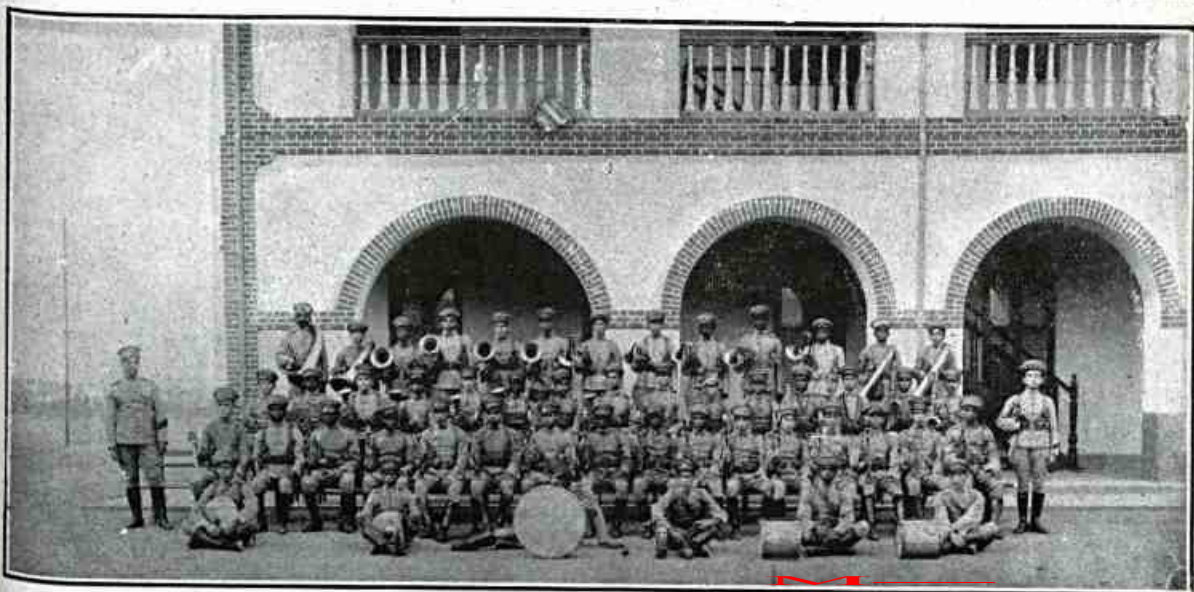
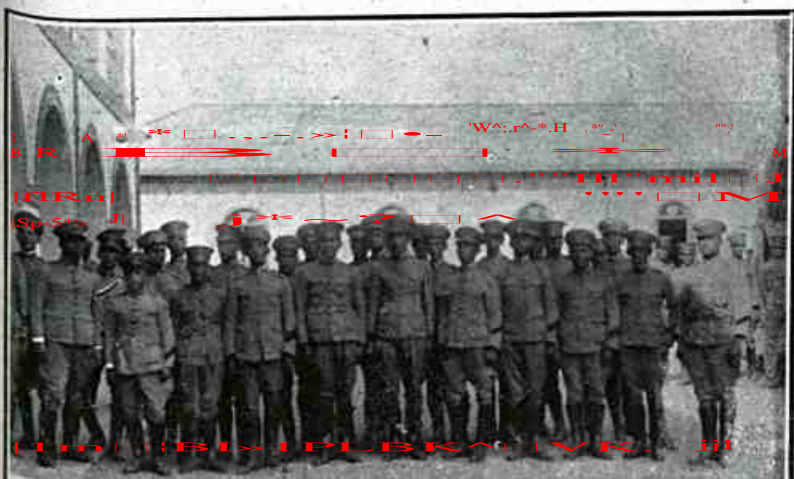
E a aura da tua lembrança divina me refresca toda a alma, dilúe nella os nevoeiros da melancolia e a perfuma toda de carinho. O' sê bemdita, *tu solu' mihi in magno moerare!*

VIDA CARIOCA

Casa Abrunhosa

Aspecto apanhado aos sabbados, na rua da Assembléa, em frente ás bellas vitrines da Casa Abrunhosa, a elegante e acreditada sapataria da alta sociedade do Rio.

O GENERAL SETEMBRINO EM MINAS

Bello-Horizonte

A visita do chefe do Estado-Maior do Exercito, em despedida aos seus ex-commandados da 4ª região. A banda de musica do 12º regimento.

O corpo de sargentos em linha, ouvindo a allocução do General Setembrino de Carvalho. A officialidade, acompanhada do seu commandante Coronel Florindo Ramos, ao lado do ex-chefe da região militar, que se vê tambem cercado pelo seu estado-maior. Figuram ainda na photographia a Sra. Isabel de Carvalho e o Dr. Cypriano Lage, nosso prezado companheiro de redacção.

A' luz da lampada verde

Tão pallida te vi, e eu quedei taciturno,
Olhando a lua que vagava metaphisica,
No piano arquejava o II Nocturno,
Nas minhas mãos de luar: o teu corpo de tysica.

....

Subitamente,
o meu olhar de poeta enfermo e triste
Penetrou á agua represa dos teus olhos,
— chorei tambem...

Que desventura a dos teus olhos?

Na noite morta, sem ninguem, funeriamente,
Na alcova, á luz da lampada, Chopin,
Taciturno e infeliz entrou pelo salão...

O meu olhar de poeta enfermo e triste
Penetrou á agua represa dos teus olhos,
— chorei tambem...

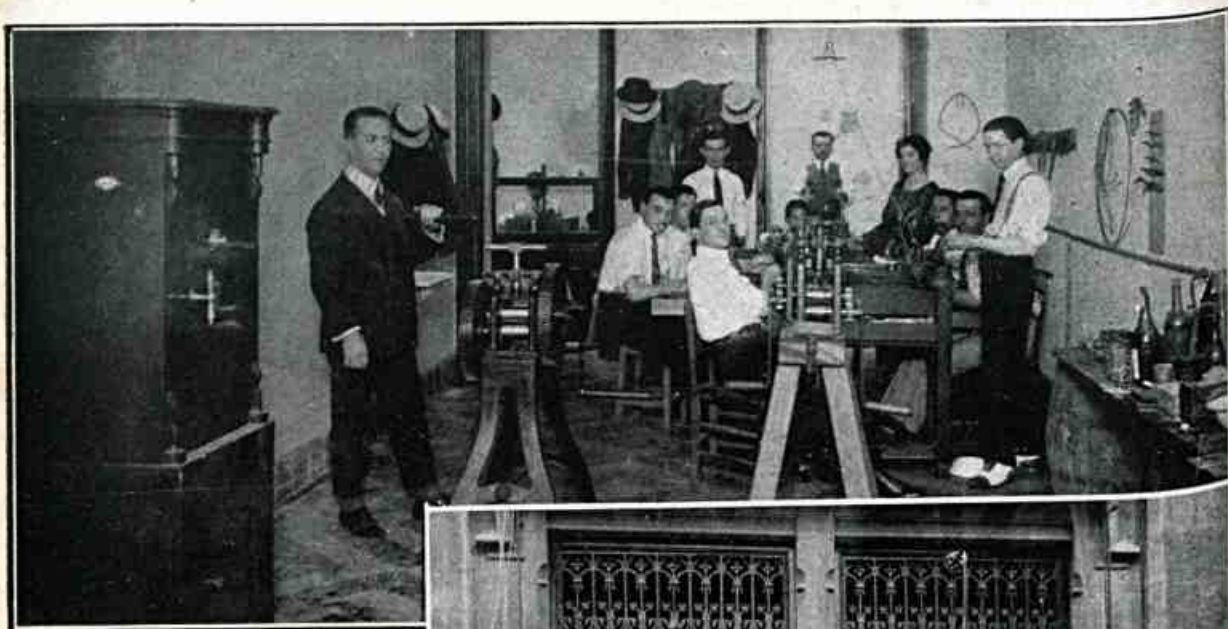
Chopin vagava, somnolento, no salão...

FRANCISCO GALVÃO

A Grande Felicidade

Qual será?

Ninguem sabe ao certo. As opiniões variam. Para saber, por exemplo, a do joven romancista Theo Filho, basta lêr o seu ultimo, interessante volume "A grande felicidade". E' um bem escripto romance de observação flagrante, absolutamente verdadeira, de typos e de habitos, contendo paginas deliciosas, destinadas ao mais brilhante successo.

"A Grande Felicidade" é um kaleidoscopio da nossa vida commercial, social e sobretudo amorosa. Em todo elle vivem pessôas que temos o desprazer de conhecer, caricaturados terrivelmente. E cada um de seus episodios é uma faceta da existencia brasileira.

Em 1904 estabeleceu-se na cidade d São Paulo, sob a direcção do Sr. Charles Ohanian a «Lapidação Americana», que desde o principio executa a lapidação das pedras mais importantes e raras que o nosso paiz possue. Cavalheiro caprichoso procurou dotar sua casa de pessoal habilitado, e para esse fim contractou na Europa empregados competentes naquelle ramo. Enfrentando sempre a luta conseguio entender o seu negocio a diversos Estados do paiz como sejam Minas e Rio. Em seguida transferiu sua casa matriz para esta cidade, a Rua da Alfandega 44 - sobrado. Augmentando diariamente os trabalhos viu-se o mesmo senhor Charles Ohanian obrigado a transformar a sua lapidação, em um grande estabelecimento, não poupando esforços para montar importantes officinas de joias sob a direcção do habil joalheiro Achilles Bosignoli, a qual se inaugurou, sabbado, 6 do corrente, á Avenida Rio Branco n. 7, com o comparecimento da nossa melhor sociedade. Acha-se assim esta casa agora apta a attender á mais exigente freguezia e executar os mais difficeis trabalhos. As nossas photographias representam: ao alto, aspecto das officinas; ao centro, a fachada da nova casa; em baixo, a direita o Sr. Charles Ohanian e a esquerda Sr. Achilles Bosignoli.

Trepações

Quem diria que naquella rua aristocratica de Botafogo existiam casas assim!... E no entretanto é verdade.

A casa está estrategicamente abrigada, no fundo de um comprido corredor murado. E como fachada só existe um portão.

Não fosse o Acaso que nos fez vêr Madame alli entrar e nunca desconfiariamos.

Oh! Si esse portão fallasse!

Symbolos!

No começo, elle se aborrecêra, julgando ter um rival. Era justo. Mas depois verificou o acerto daquella phrase de Pompeia: — ha creaturas

FLUMINENSE FOOT BALL CLUB

Equipe campeã de Basket Ball em 1922, tendo ao centro o Sr. Fred. Brown, Director Technico da Sociedade. Vencedores [illegible] consguiram 815 pontos contra [illegible] esta victoria o Fluminense F. C. [illegible] o tri-campeonato da Cidade, único [illegible] hoje, detendo definitivamente a Taça Leitão. O Fluminense F. C. jogou nos tres annos 41 matches perdendo somente [illegible] fazendo 1609 pontos contra 499.

[illegible] são esposas da multidão! Elles [illegible] varios e absorvem de Mme as [illegible] de sól e de lua...

[illegible] razão tinhamos quando reparavamos na hombrosa e vasta trepadeira que orna a sua varanda...

Uma curiosissima e intelligente senhorita da Paulicéa fallava, no hall de um hotel, a respeito de umas artistas estrangeiras que [illegible] se acham.

— Sim, pode ser que ellas tenham algum encanto. Mas são muito [illegible]...

Ao que alguém retrucou:

— Mlle não sabe que é um genero da moda? *Ça se porte beaucoup*...

Com que malicia conversam hoje as meninas!

NOTAS THEATRAES — Ba-ta-clan

Um aspecto por occasião da chegada da «troupe» de Mme. Rasimi. Da esquerda para a direita, Mlle. Misáia, Gabriel Rasimi, Mme. Rasimi, Mr. [illegible], empresário da «troupe» José Loureiro, e o maestro [illegible] Coll.

Mme é de força. Para commover um jornalista da opposição que, ha muito, não a procurava, disse-lhe ha dias:

— Pensei que você estivesse preso. Tambem não perdi tempo. Arranjei muitos *pistolões* e só descansei quando me certificaram da sua liberdade...

Ante essa prova de dedicação elle voltou ao anterior *estado... de sitio*: recolheu-se, incommunicavel, ao coração de Mme.

O jovem e louro chronista, desta vez teve muito que contar. Sessenta minutos, ininterruptamente, fazendo protestos de estima, de carinho e esculpando-se com o sitio... Isso já é amor.

Cuidado biondino, olhe que se ella sabe que pelo outro telephone uma outra, durante esse tempo, perguntou por si umas cem vezes, a coisa acaba mal!

Cuidado. Muito cuidado...

Novo capitulo do tratado de cavalheirismo.

A proposito de um crime recente, dizia uma senhora, em certa roda:

— Matar não. O marido nunca tem esse direito.

— E num caso extremo?

— Póde e deve bater, mas sendo em flagrante. Fóra d'ahi não é de *gentleman*.

Que musica de pancadaria não haveria aqui, se a doutrina de Mme pegasse!

Mlle estava num casamento. Ao terminar a benção sacerdotal, Mlle volta-se para um rapaz, ao lado, e pergunta, intempestivamente:

— Sim ou não?

Ante aquelle *ultimatum* gracioso, feito por uma criatura tão interessante quanto espirituosa, o rapaz não soube o que responder e até parece que encabulou...

TREPADOR

NOTAS DE ARTE — Festa de Caridade

A senhorita Bidú Sayão, Sras. R. Marques da Silva e Anadia Bezouro Cintra, Helena Theodorini, e senhoritas America Fontes, Hestia Barroso e Irene Baptista que tomaram parte no concerto, realizado na «Associação dos Empregados no Commercio», em beneficio das crianças tuberculosas, protegidas pela rainha da Rumania.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA — As obras da Exposição

A famosa «Torre das Jóias» em via de conclusão pelos engenheiros electricistas da «General Electric Company».

Renato Alvim, conhecido jornalista e apreciado escriptor theatral, teve a feliz inspiração de condensar n'um pequeno e bem feito volume a «Tetralogia» de Wagner. E' uma publicação que se recommenda tanto pelo criterio e intelligencia com que o seu autor conseguiu resumir a formidavel obra do grande musico, como pela necessidade de divulgação de que carece o nosso publico, no momento presente, visto «A Tetralogia» figurar, pela primeira vez, no repertorio da grande temporada lyrica, a estrear-se dentro de pouco.

E' um livro de incontestavel merito e opportunidade.

Nos salões do Rio

O baile...

Todo o mundo dansava no amplo salão do club, tão cheio que os pares mal se podiam mover. A orchestra atacava um tango americano amaxixado, de asperos sons ... da Africa. Eu e um amigo, encostados ao balcão que deitava para a sala, commentavamos a falta de gosto actual, quando de nós se approximou, impeccavelmente elegante com a sua basta cabelleira branca, o Dr. Flores. Trocámos um aperto de mão e, como proseguissemos na critica aos dansarinos e dansarinas grudados uns aos outros, elle disse com o melhor dos seus sorrisos na face escanhoada:

— Isto não é baile. E' colla-tudo...

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA — As obras da Exposição

Photo mostrando os postes de illuminação occulta desenhados pelos engenheiros electricistas da «General Electric Co.». Esses postes illuminarão todo terreno abrangido pela Exposição sem comtudo deixar ver uma única lampada electrica.

NOTAS INFANTIS

José, galante filhinho do Dr. José C... de Souza, advogado do Lloyd Sul Americano, e da Sra. D. Sylvia Castello Branco de S...

A festa nacional Suissa

A reunião, promovida pelo « Cercle Suisse » para celebrar a passagem daquella data anniversaria.

Algumas figuras da original festa com que a colonia suissa do Rio commemorou a data nacional do seu paiz.

...na Calumnia Conheci a senho-
...rita Calumnia nos
...cos da escola. O André, um cape-
...desmarcado fez-me a sua apre-
...ção. A mestra que era uma mo-
... magra de cabellos louros, exa-
... de cabeça baixa, na sua mesa,
...adernos de escripta. Subito eu
...rtamente o André fazer uma
... de papel, amassa-la bem, olhar
... os companheiros distrahidos, e
... joga-la á cara da professora.
...ella levantou-se vermelha de
... e pondo a mão á palmatoria en-
...da gritou:

— Quem foi o malcriado?

...ouve um grande silencio de es-
... e incerteza. Os olhos da peti-
... paravam assustados na mestra
...dada.

— Quem foi? lá dizia trovejante a professora.

Ninguem sabia. O André, porém, não se commoveu. Girou os olhos vivos sobre os pequenos collegas e deu com os meus, maliciosos e meio sorridentes. Eu bem enxerguei, de longe, a pallidez que lhe assomou rapida ás faces morenas.

Accentuei o riso victorioso para mostrar-lhe que vira tudo. Elle percebeu e levantando se calmo e até prazenteiro disse, em alta voz e sem tremores:

— Eu sei, minha mestra. Foi aquelle menino de preto.

Fiquei perplexo. Senti uma tranca na garganta e na cabeça uma trava de inconsciencia. Quiz responder, mas as palavras não acudiram á lingua. A mestra, sem maior exame, sem deixar tempo á minha commoção, despejou-se do estrado e deu-me quatro bolos impiedosos. Tive um redondissimo zero no procedimento e perdi a hora do recreio. Desde então aprendi que a innocencia é indemonstravel e a Justiça das mestras, precaria, senão precipitada.

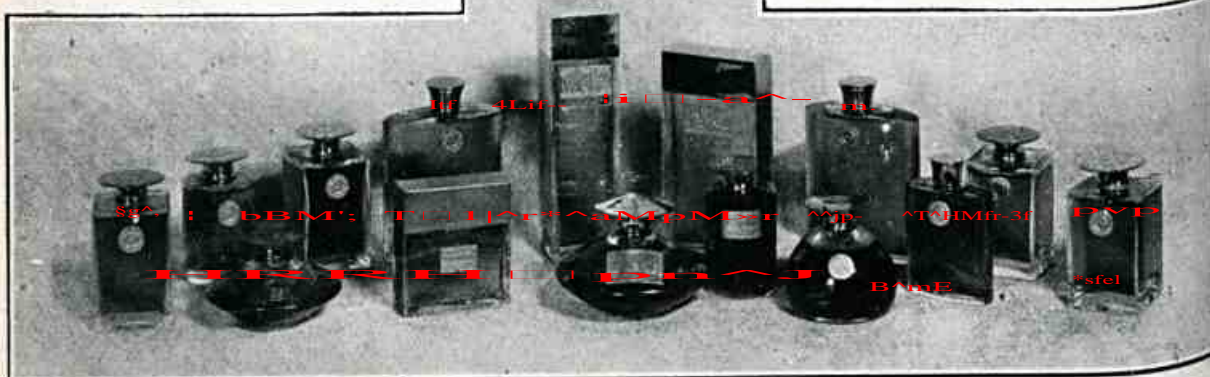
Dahi por deante tenho encontrado muitas vezes a senhorita Calumnia, entre os homens e entre as mulheres. Como, porém, já lhe conheço a extensão do nariz, nem sinto trava na garganta, nem trava na consciencia. Vou-me, ao contrario, proseguindo calmo, com um leve sorriso de desprezo.

Austregesilo de Athayde

NA ASSOCIAÇÃO GRAPHICA — Vesperal infantil

Festa realizada no ultimo domingo na séde daquella associação e dedicada ás familias dos socios.

As Ultimas Creações — "FLORET" — PARIS —

Representantes no Rio de Janeiro: MOGGI & DO COUTTO
Rua S. Pedro, 109 - 1.° andar.

Os bellos frascos de perfume da acreditada casa parisiense que agora apparecem em nosso mercado.

NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR — A Equitação no Exercito

Diversas provas preparatorias do concurso hyppico do centenario, realisadas por officiaes brasileiros, na presença do ministro da guerra, do embaixador belga e dos officiaes da missão franceza.

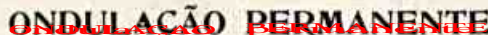
A differença entre os homens e os bichos

E' geralmente imprudencia acreditar na novidade das idéas e dos sentimentos. De ha muito tempo tudo tem sido dito e sentido, e sómente reencontramos muitas vezes o que julgavamos descobrir. No emtanto, as intelligencias modernas parece que possuem uma faculdade nova: a de comprehender o passado e remontar ás suas distantes origens. Em todas as épocas, certamente, o homem guardou lembranças e fixou tradições. Tem desde muito tempo annaes escriptos e é justamente isso o que talvez melhor o differencie dos outros animaes do que o habito de vestir-se...

Anatole France

Tunneis ou corredores, ás vezes de vinte milhas de comprimento, feitos de cal solida, 90 pés abaixo da superficie da agua, se vêm nas famosas grutas em Chilehurst, condado de Kent, Inglaterra.

Os operarios japonezes usam nos seus gorros e nas costas um letreiro indicando o seu genero de trabalho e o nome da firma.

A enguia electrica é o mais poderoso dos peixes electricos. O seu choque é bastante para paralysar temporariamente um homem ou animal grande.

Os bastiões da nacionalidade

Uma tarefa digna dos maiores louvores a que tomou sobre seus hombros o escriptor profundamente nacional que é Elysio de Carvalho: a de estudar nas suas melhores fontes nossas origens e de commentar com enthusiasmo e com verdade os feitos da nossa brava gente na nossa formosa terra. Nas suas ultimas obras se tem cada vez mais accentuado essa bella tendencia do seu luminoso espirito. E em cada livro de Elysio de Carvalho que sáe á luz da publicidade ressalta-se o amor pelos homens e pelas coisas deste grande Brasil.

Depois do "Brava gente", "Os Bastiões da nacionalidade", contendo trabalhos admiraveis pela expressão, pela forma elegante e pela cultura profunda que revelam. Ninguem tem hoje maior somma de elementos basicos sobre o nosso passado do que o autor do "Brasil, potencia mundial".

Neste seu ultimo volume, de quasi 300 paginas, se contêm estudos, cujos titulos são bastantes para demonstrar o valor pelas theses que synthetizam e que o publico sabe que o talento e o saber do autor desenvolveram perfeitamente. Em primeiro logar, os verdadeiros bastiões da nacionalidade, a Origem do Sentimento Nacional Brasileiro, Nacionalismo e Patriotismo, S. Paulo e o sentimento da Universidade Nacional, e o Libello Republicano contra os Portuguezes. Depois o Factor Geographico na Politica Brasileira, a Politica de Realizações, [illegible] e Graça Aranha, Mestre da [illegible]. Ainda, Feras do Norte, com Antonio Vidal de Negreiros e a Epopéa da Conquista; a França Eterna e a Historia Militar do Brasil. E por fim: o Rio da Prata, subdividido em Amigos Ursos, Intrigas Argentinas, Caso de Martin Garcia, Responsabilidade da Guerra do Paraguay, a batalha de Ituzaingo, a Guerra contra Rosas, o General Maitrot e as Republicas Sul Americanas.

Como se vê, um summario esplendido, florido de patriotismo, de erudição, de critica, de historia, de elevado espiritual, attingindo themas elevados e tocando os mais palpitantes assumptos do nosso passado, do nosso presente e do nosso futuro. Titulos, questões tratadas e intuitos são garantia do bello triumpho que terá o magnifico livro.

ANTES DO CONCERTO

Elle: Trouxe o meu stradivarius de cento e [illegible] annos.
Ella: Que horror! Deus queira que os convidados não sintam que é tão velho..

— O caroço da manga que joguei já deu em mangueira e o bonde ainda não veio.

Adversus invidiam

Não ha peso maior para uma alma do que a inveja. Invejar deve ser um tortura de toda a hora, um tormento sem treguas de todos os instantes. Talvez até, na sua eterna sabedoria, Deus tenha determinado que o castigo do invejoso seja tão simplesmente ter inveja...

Nesse ponto, penso como os antigos. Os gregos e os romanos tinham desse peccado mortal dos christãos um supersticioso temor. Receiavam-n'o como se receia o contagio duma enfermidade perigosa. Attribuiam-n'o, não ao demonio propriamente, como os catholicos, mas a uma especie de genio, de espirito malfazejo, contra o qual era necessario multiplicar por todos os meios os amuletos defensivos. E os inimigos da inveja tinham sempre á flôr dos labios esta esconjuração:

— *Absit invidia.*

Ah! se os habitantes desta heroica e leal cidade, especialmente os homens de lettras e os jornalistas, seguissem esse virtuoso caminho, poder-se-ia exclamar como um conquistador persa ás portas rendilhadas do grande palacio de Delhi:

— Se existe uma parte do céo na terra, ella está aqui, aqui, aqui!

No estado selvagem, o cavallo vive 35 a 40 annos, ao passo que é velho o animal domestico aos 25 annos.

INCOMMODOS DA BEXIGA

DESAPPARECEM

COM ALGUMS

Comprimidos

UROTROPINA "SCHERING"

O MAIOR DESINFECTANTE DAS VIAS URINARIAS.

EXIJA SEMPRE: UROTROPINA „SCHERING" COMPRIMIDOS

RIO-HOTEL

Praça Tiradentes

Rio de Janeiro

Installado em predio especialmente para esta fim. — Agua corrente, ventilador e telephone em todos os quartos.

Preço de 8$000 para cima

ACIDOS NO ESTOMAGO INCOMMODAM

Quantas vezes o prazer de uma refeição saborosa é estragado pelo mal estar que a ella se segue. Os acidos no estomago retardam a digestão. A comida fermenta e produz gazes e fluidos acres no estomago. Vem uma dôr aguda no peito. Arrota-se e vomita-se a comida. Apparece uma forte cardialgia acompanhada de nauseas. Para evitar esse desgosto e essa indisposição, tome uma colher das de chá, de

MAGNESIA DIVINA

num copo de agua. A MAGNESIA DIVINA é inoffensiva, não purgativa e é encontrada pelo razoavel preço de 4$000, embora seja um producto estrangeiro.

PARA TI... OU PARA V. S.

Meu intento é dirigir-me a todo o mundo em geral, e principalmente aos soffredores do estomago, mas, não podendo indicar o nome da pessoa em particular nesta revista o faço assim, na certeza de chegar a ser comprehendido por uma, outra e outra pessoa que precise escutar meu conselho. Padeceis de indigestão, nauseas, falta de appetite ou insomnia? Qualquer destes padecimentos podem provir de uma má digestão. Como actuará no vosso organismo um medicamento que contenha os similantes melhores do estomago como Pepsina, Diastase, etc., e ao mesmo tempo em fórma drageada, ou seja muito facil de tomar? Experimentae os DIGESTIVOS PICARD, formula conhecida e grandemente recommendada. A experiencia pode ser feita enviando 1$000 para uma amostra ao seu depositario unico. — Agente dos Productos Picard. Caixa Postal, 939. — Rio.

Do outro lado... Quando se quêr ridicularizar uma moça de vestidos de máu gosto, no Rio se costuma dizer que ella é dos suburbios ou da Praia Grande. Não sei por que esse modo de julgar a interessante cidade do outro lado da bahia, pois admiro bastante a sympathica Nictheroy. Se dos lados das Neves e do Cubango ha trechos feios e sujos, comparaveis aos dos arredores da Central e da Saúde, aqui, existem logares verdadeiramente encantadores como Icarahy, Gragoatá e esse lindo parque ao fim da formosa alameda de S. Boaventura.

Injusto o carioca que faz ironia com a Praia Grande, cujos recantos bucolicos muitas e muitas vezes abrigam os amorosos cicios daquelles que, vivendo deste lado da bahia, procuram os passeios encantadores do outro lado...

— *Meu Deus, que fome! Eu tambem vou almoçar na "Toscana".*

A TOSCANA

O reputado restaurante da rua S. José n. 85, frequentado pela melhor sociedade, tem sempre um primoroso e variado *menu* e recebe directamente da Europa vinhos e generos de primeira qualidade.

VINHO IODO PHOSPHATADO

de WERNECK

ANEMIA
LYMPHATISMO
DEBILIDADE

DIALOGO DE INSECTOS

As abelhas. — Onde estão as flores, que tão bello perfume exhalam?

As borboletas. — E' esta joven que tem o halito perfumado por fazer uso do « DENTOL ».

O **Dentol** *(agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possue um perfume agradabilissimo.*

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas.

Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite.

Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores.

Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O **Dentol** *encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumarias e nas pharmacias.*

Deposito Geral:

Maison FRERE

19, rue Jacob, Paris

ELLES...

(Fim de Junho. Hortencio S., 26 annos, chegou da Europa. Foi passar a primavera, e n'esses tres mezes esteve em Portugal, Hespanha, França, Belgica, Inglaterra, Italia, Austria, Allemanha, sei lá! Considera-se um viajante completo, um entendedor minucioso do estrangeiro. Voltou aperaltado, só fallando na Europa, misturando a sua lingua patria o francez, o italiano, o hespanhol, o inglez. Passou dois, tres dias, em cada cidade, — e julgou tudo. Desnacionalisou-se. Elle é verdadeiramente precioso).

Hortencio (está de visita em casa de uma familia amiga. Duas ou tres moças maliciosas, e diversos rapazes. A dona da casa, «madame» Junquilho, é uma senhora distinctissima e muito viajada) — ...pois, como eu disse, fiz uma viagem *smart*. Ah! Ir á Europa é vulgar. Viajar todos sabem. Mas apreciar, estudar, vêr como eu, — poucos. E' preciso ser «supérieur».

Sta. Emilia — Demorou-se muito em Portugal?

Hortencio (desdenhoso) — Ora, minha senhora! Estive dias em Lisboa. E' uma *banalité*. Mas, como diz não sei que escriptor allemão, tem a vantagem de estar proximo á Europa.

Mme. Junquilho (alfineteando) — Isso de allemão, meu caro Sr. Hortencio, é d'uma pagina ironista do ... Deixe ao menos isto a Portugal.

Hortencio (vexado) — Sim, agora me recordo, é de *mr.* Eça de Queiroz. Foi um grande poeta.

Sta. Florisbella — Pois os portuguezes são muito amaveis e amigos nossos. Hospedam-nos como irmãos. Lisbôa moderna é uma bella cidade, e no paiz ha pedaços como os do Porto, o Bussaco, a Cintra formosa...

Hortencio (atalhando) — ...não tem nada. Uma *insignificanza*. Se conhecesse a Hespanha...

Dr. Roxinho (risonho) — Ah! Esteve tambem pela Hespanha? Foi até a Barcelona?

Lino M. — E gostou? Chegou a ver, meu caro?

Hortencio — Estive, sim, em Barcelona, em Madrid, em Sevilha. *Me gustó, caramba, carambolas, cabellas!* como dizem os hespanhóes.

Emilia — Conte-nos alguma coisa da Italia. O senhor parece ter uma alma de artista.

Hortencio — E' verdade. Ah! Roma, Milão, Turim, Veneza! E Napoles, e Florença? Não temos nada no Brasil que se pareça. E' *maraviglioso, ravissant!* Muito bonito o corso n'essas cidades; elegante e *chic*.

Madame — Visitou os museus artisticos da Italia? Esteve no palacio de Brera, em Milão? Nos museus Borromée, no Civico, no Pezzoli, na Bibliotheca Ambrosianna? Viu a Ceia celebre de Leonardo de Vinci?

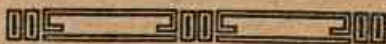
Hortencio (confuso) — A Ceia? Não senhora. Em Milão estive pouco tempo. Não visitei mesmo os museus. Gostei muito, porém, do theatro Eden.

(Ha troca de olhares maliciosos. Elle já está julgado. As meninas sorriem...)

Sta. Josepha — Vejo que lucrou immenso com a viagem. Está vestido á ultima moda.

Hortencio (lisongeado) — Como a senhora é perspicaz! Estou, realmente, *dernier cri*. Este terno de *frack* é feito em Londres, pelo Pool, o primeiro alfaiate, do Rei da Inglaterra e da Moda! E' *raffinée*. A gravata, de pintinhas encarnadas, é da Italia, — comprada em Roma, minha senhora. O chapéo alto é de Bruxelles; uma verdadeira novidade.

Emilia (muito seria) — E o calçado?

Hortencio (amavel...) — Comprei-o em Berlim. E' allemão genuino.

Dr. Roxinho — Então, de Paris, nada?!

Hortencio (superior) — A bengala, meu amigo, a *canne*! E o perfume, puro Coty, comprado na rue de la Paix, em frente ao Paquin.

Madame — Perdôe a curiosidade. E a roupa branca?

Hortencio — Toda ella, minha senhora, da Austria. Gósto muito da Austria para essas coisas. Outros preferem Paris, e até a Italia. Eu não, — é a Austria. E' mais *distinct*.

Lino M. — Vê-se que o senhor lucrou immenso com a viagem...

Hortencio — Immenso. Vi coisas surprehendentes. Não sei que poeta escreveu que a gente viajando, aprende. E' uma *realité*. E tudo tão differente d'aqui... Lá sim, as coisas são esplendidas, verdadeiramente, verdadeiramente... falta-me em portuguez o termo preciso, claro...

Madame — E' que o senhor esqueceu-se.

Hortencio — E' isto, esqueci-me. Sabe que nas viagens, a gente só ouvindo linguas estrangeiras, acaba depois de algum tempo olvidando a sua. Eu queria dizer...

Dr. Roxinho — Diga então em francez.

Hortencio (victorioso) — ...verdadeiramente *extraordinaire!*

Emilia — Emfim!

(Hortencio continúa em fóco. Os olhares convergem para elle. Ha frases maliciosas...)

Madame — Mas, Sr. Hortencio, conte-nos as suas impressões de Paris. Devem ser curiosissimas.

Hortencio (enthusiasmado) — Ah! Paris, Paris! E' um *fément opus*. Quanta gente, meu Deus! Tive *prémierement* a sensação do atordoamento. As praças, as ruas, os *boulevards* enormes, as avenidas, tudo cheio, *complet*. Aquelle povo não dorme, parece que não come; está eternamente na rua. Depois as lojas, os *magasins*, os cafés, os restaurantes...

Emilia (atalhando) — Gostou do *Louvre*?

Hortencio (pressuroso) — Esplendido! Estive lá diversas vezes. Muito grande e muito movimentado. E compra-se mais barato que no *Bon*

Doente — Doutor, não acha que eu sou uma victima do cubismo?
Medico — Como assim?
Doente — Nasci de 5 mezes e me puzeram na incubadora, dahi em diante fico sempre doente.

Marché, no *Printemps*, na *Samaritaine*, no...

Emilia (rindo) — Mas eu fallo no Palais do Louvre, no museu.

Hortencio — Esse não visitei. Tambem não precisa. O Baedeker, que vale mais do que Hugo e Shakspeare, conta tudo o que tem lá. E' *precious*.

Madame (complacente) — E de theatro? Naturalmente esteve na Opera. Viu o *Faust?*

Hortencio (delicado) — A Opera estava *relâche*. Mas conheço todos os theatros parisienses. E' mesmo, sobre Paris, um dos meus fórtes. Estive no *Cirque d'hiver*, no *Nouveau Cirque*, no *Olimpia*, no *Casino de Paris*, no *Cigale*, no *Apollo*, no *Alcazar d'été*, no *Folies-Bergère* e no *Moulin-Rouge*.

Dr. Roxinho — Mas já basta. Não ha duvida que viu tudo... Esteve no Theatro Francez, na Opera-Comica, no Rejane, no Antoine, no Sarah-Bernhardt?

Hortencio — Estive, não gostei. Mas como era preciso ir lá...

Lino M. — E o que mais apreciou em Paris?

Hortencio (convicto) — Os bailes. Imponentissimos. Não perdia o *Apollo*, e o *Bullier*, e o *Tabarin* e o *Moulin de la Galette*, etc.

Madame — E as francezas são bonitas?

Hortencio (muito enthusiasmado) — Esplendidas! E muito amaveis. Emfim, são lindissimas, *magnifiques!*

(N'este momento entra no salão o creado com uma bandeija. São sorvetes de maracujá. Madame Juquilho serve a todos, inclusive Hortencio).

Madame — Gosta?

Hortencio (immensamente) — Ah! *Glace! Glace!* Que saudades tenho de meu Paris! (saboreando) — Mas *é delicieux*, *herlich*, *dilettevolissimo!* Muito *delicieux*. E a fructa? Não conheço.

Emilia (maliciosamente) — Esqueceu depressa. E' maracujá.

Hortencio (deslembrado) — Como?

Emilia — M-a-r-a-c-u-j-á.

Hortencio (fazendo um grande esforço) — Sim, *marracujá*. *Marracujá!*

(Ha mais olhares, e mais sorrisos. As meninas são endiabradas. Hortencio, impertubavel, superior, delicia-se intimamente com o successo que está fazendo...: Como são preciosos os ingênuos!)

Madame (sorridente e caustiscante) — Mas emfim, meu caro Sr. Hortencio, qual é a sua impressão geral da Europa?

Hortencio (convencido da situação muito grave, percebendo todos os olhares cravados em si) — A minha opinião, *madame?* Eu penso como aquelle outro que considerava a Europa uma nação *charmante*, *vraiment charmante!*

Raul de Azevedo

MATHEMATICA DE SALÃO

Nesse dia Mme. Z reabria os salões no Flamengo voltando de sua viagem á Europa e ás Indias.

Houve chá, servido em rico apparelho da mais fina porcelana da India. Mlle. X, eu, o Dr. W e um amigo deste, figura do nosso alto commercio, estavamos no salão e formamos um grupinho separado dos outros convivas. Fallava-se dos objectos bizarros que Mme. trouxe da India, de sua viagem, das toilettes, de politica, quando appareceu o barão A, immensamente gordo, espherico, com sua careca luzidia mastigando ainda, num gesto ruminante, o ultimo biscouto da elegantissima mesa de Mme. Z. Vinha numa pessima casaca. Pisando pachydermicamente, o barão atravessava o salão empurrando na sua frente a enorme barriga, um sorriso imbecil nos labios, apopletico e vulgar. O Dr. W olha-o e sorri; vira-se para a magrissima Mlle. X e tem esta phrase: « — Se Mlle. casasse com o barão formaria o numero 10». Mlle. X com a calma que é peculiar a todas as pessoas de espirito, rodou o *lorgnon* de aro de oiro e cabo de madreperola, nos seus claros e finos dedos de porcelana, deixando, assim, sentir mais perto o perfume de sua delicada mão, assestou-o para o barão, largo e redondo, já no vão quadricular da janella, mirou-o calmamente; mirou depois demoradamente, de alto a baixo o D. W. cuja magreza lhe fazia *pendant*; rodou novamente o *lorgnon*, sorrio, e teve esta resposta feliz: «—Doutor, sou um pouco egoista. Por isso, preferia casar com V. Ex. porque assim formaria o numero 11, numero mais elevado...»

A orchestra gemeu um tango. Ambos sorriram e eu fixei a phrase genuinamente authentica.

E ainda se diz que as melindrosas amam mais as sêdas do que as gymnasticas dos *mots d'esprits*...

Vicente Silva

CONCHEGO

"Melhor seria
si elle nunca externasse o pensamento."
E' o que dirá, lendo esta historia, a gente fria,
erma de sonhos e de sentimento.

Falem os homens! Dá-me a luz do teu carinho!
Ouves? Lá fóra,
o vento geme, o vento chora...
E o nosso quarto é tão quentinho!

Olha, lá no alto, aquella mariposa
em de redor da lampada que brilha...
Vamos relêr alguma cousa;
— as novellas de Põe. Aceitas, filha?

Estão ali na ultima estante.
Espera um pouco.
Eil-as; nas suas paginas, vibrante,
vaga a imaginação de um louco...

— Que os invejosos deste amor profundo
pedras lhe atirem num rancor abjecto!
Hão de tombar as pedras sobre o mundo,
sem attingir o mundo deste affecto.

CID FRANCO

Companheiros
Os milhões de pessoas que adoptaram com agrado o lapis Eversharp podem agora escrever tambem com a sua digna companheira a penna Wahl Feita de metal, até mesmo a rosca da tapa, pode considerar-se indestructivel, tendo capacidade para um deposito de tinta mais amplo do que o das canetas de vulcanite
A penna Wahl tem gravados os mesmos primorosos ornatos e ostenta o mesmo cunho artistico dos lapis Eversharp
Á venda nos melhores estabelecimentos em toda a parte.
Os fabricantes garantem integralmente a superior qualidade dos seus productos
THE WAHL COMPANY
New York E. U. da A.
Companheiros inseparaveis
WAHL PEN
EVERSHARP

A SAUDE NO ALTO MAR

Viajantes experimentados reconhecem todos a importancia de proceder a uma evacuação completa dos intestinos, para diminuir ou reprimir os incovenientes do enjôo. Para alcançal-o, nada mais efficaz do que uma dose de Salvitae num copo de agua tomada pela manhã.

Durante longas viagens o uzo systhematico do Salvitae previne a prisão de ventre e a perda de appetite, que resultam da inactividade forçada, tornando assim a viagem agradavel e saudavel.

Bangkok, capital do Siam, é uma cidade fluctuante, consistindo em 70.000 casas, cada uma das quaes fluctua em uma jangada de bambú.

Na Bohemia, cunham-se moedas correntes pequenas. As novas moedas serão de manufactura muito mais barata que a pequena moeda de metal.

E' tal a quantidade de leite enlatado que se gasta actualmente que só as latas usadas num anno dariam cinco vezes a volta da terra.

Notas litterarias *O Inconfidente.* Com este titulo publicou o polygrapho pernambucano Zeferino Galvão um bello romance, já em terceira edição, com paginas de notavel erudição historica, a respeito da tragedia da Inconfidencia, epilogada na forca cruel do largo da Lampadosa. Nesse livro ha trechos de verdade e de vida que muito merecem da critica e muito honram o seu autor.

A presidencia da Republica. Chama-se assim uma das ultimas obras de Otto Prazeres, operoso secretario da Presidencia da Camara dos Deputados. Nella, baseado em constitucionalistas notaveis e documentos officiaes contemporaneos, o autor estuda minuciosamente a origem da nossa forma de eleição presidencial e todas as questões referentes á ultima eleição de presidente da Republica no nosso paiz, comparando-a com casos identicos occorridos no estrangeiro.

∞

Os bispos da Igreja Catholica usam luvas roxas; as dos cardeaes são vermelhas e as do Papa, brancas.

O café — A "preciosa rubiacea,, como dizem ás vezes os jornaes e sempre os pareceres dos membros da commissão de finanças da Camara, é o maior inimigo que existe de quem tem de tratar dum negocio urgente numa repartição publica brasileira.

Na Prefeitura ou na Contabilidade da Guerra, no Arsenal de Marinha ou no Povoamento do Sólo, na fiscalização dos Portos ou no armazem de encommendas postaes, onde quer que a desgraçada duma parte procure, para qualquer coisa de seu interesse, o empregado encarregado de despachal-a, o chefe de secção, o director geral, da de cara com um continuo somnolento e preguiçoso que logo lhe vae dizendo:

— Faça favor de esperar, seu doutor Fulano não tarda. Elle foi tomar café e já volta...

Foi tomar café e já volta... E o infeliz espera em vão duas, tres horas. O *tomar café* é, na burocracia, pretexto para tudo: para comprar cigarros, buscar o remedio do filho doente em casa, jogar no bicho, decidir um chope com um collega, mesmo ir á sua sessão de cinema... A parte que espere! Seu doutor foi tomar café e já volta...

Porque os ministros não baixam todos ao mesmo tempo um aviso, prohibindo os empregados de ir *tomar café*?

Dezeseis onças de ouro bastariam para dourar um fio de arame circumdando a terra toda.

Diz Mme. Pessôa

"Tingir os cabellos progressivamente não é vaidade e sim tornal-os á sua côr primitiva. E isto se obtem sómente com o "Restaurador Soares". Tonico de agradavel perfume que, tambem extingue a caspa no fim de quatro applicações."

PREÇO: Vidro 3$000 — Pelo correio 5$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias drogarias e barbeiros

Deposito: TH. NASCIMENTO - Rua Rodrigo Silva, 5-Sobrado — Rio

CASA GUIOMAR

"Calçado Dado"

120 - Avenida Passos - 120

PROXIMO A' RUA LARGA

Tendo adquirido uma importante fabrica póde assim vender todos os seus productos de calçados desde as alpercatas ao mais barato que qualquer casa 50 o/o.

Modelo Nilda

de 17 a 26........ 4$000
de 27 a 32........ 5$000
de 33 a 40........ 6$500

Modelo Norah

de 17 a 26........ 4$500
de 27 a 32........ 5$500
de 33 a 40........ 7$500

Pelo Correio mais 1$500 por par

Remettem-se catalogos illustrados gratis para o interior a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA — Avenida Passos, 120

Algumas das mais bellas rendas do mundo são feitas pelas mulheres das ilhas Philippinas com uma fibra sedo-a forte obtida das fibras do ananaz.

Uma das mais bellas opalas dos tempos modernos, pertenceu á imperatriz Josephina e é denominada o *Incendio de Troia*, por causa das chammas que desfere, parecendo produzidas por fogo no seu interior.

Os sapateiros de Londres e seus aprendizes formam em Londres uma cidade muito grande.

Advogados

Drs. Adelmar Tavares e Rodrigues de Carvalho, rua do Rosario, 78 - 1.º andar. Adiantam custas.

Alfaiatarias e Gravatas

Alfaiataria Amaral, Rosario, 98-1.º, t. 8229 n.
Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n.
A. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 8247 c.
Laaris, Gravatas, rua S. José, 67, t. 4312 c.
Villaranha, rua do Ouvidor, 136, t. 136 n.
Casa Rio de Ouro, Cattete 93, t. 1738 b. m.
Vicente & C. Lda., rua Uruguayana, 84.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua Buenos Ayres, 11 e 13, telep. 8386-4387-4388 n.

Calçados

Casa da Bota, rua Uruguayana, 72, t. [illegible] c.
Casa Fonseca, rua Uruguayana, 74, t. 1848 n.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 80, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 80, t. 2636 c.
Casa de Bastos, r. Uruguayana, 19-29, t. 2616 c.
Casa Guarany, 7 de Setembro, 122, t. 4445 c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 86, t. 3688 c.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 118, t. 1882 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2883 c.
Casa Campos, Av. Rio Branco, 177, t. 1332 c.
Casa S. Bastos, Boulev. 28 Set. 300, t. 2265 v.
Casa Avellar, r. Uruguayana, 64, t. 471 n.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 128.
Café Valverde, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4114 c.
Café Federal, rua da Quitanda, 6, t. 1554 c.
Café Globo, rua S. José, 86, t. 248 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de São José, 117, t. 188 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira, — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa 91, teleph. 3787 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1284 n.

Chá, Cera e Sementes

Gonçalves Corrêa & C., G. Dias, 89, t. 8873 n.
Franca Bento & C., Ouvidor, 21, tel. 238 n.
Alberto, Costa & C., Assembléa, 12, t. 1984 c.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., Rua Primeiro de Março, 148 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.

Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro 61 e 68, t. 1515 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 382 e 384.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C. escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 778 c.; escriptorio commercial: rua dos Invalidos, 184, t. 472 c.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.
Floricultura e Avicultura Brasil, Rodr. Silva 38.

Hoteis e Pensões

Carlton Hotel, rua do Cattete, 44, t. 2881 b. m.
Belgica Pensão, rua das Larangeiras, 47.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1853 n.
Nacional-Hotel, Praça da Republica, 267-289.
Metropole Hotel, r. do Riachuelo, 124, t. 889 c.
Rio-Hotel, Praça Tiradentes, t. 4584 c.

Joalherias e Relojoarias

Cesar Machado, Ouvidor, 161 e 183, t. 2967 n.
Relojoaria Suissa, rua da Quitanda, 138.
Joalheria Adamo, Av. Rio Branco 148, t. 4729 c.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 61.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. — Telephone Norte 3820 —
Leiteria Legitima Itatiaya, Corrêa Dutra, 124, t. 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113, O. Cruzeiro, t. 3113 c.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1866 n.
Leiteria Tijuy, rua do Ouvidor, 52, t. 3069 n.

Mantimentos e Molhados Finos

A' Esperança Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1838 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3711 b. mar.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 146, t. 5886 c.

Moveis e Tapeçarias

Casa Nunes ALFREDO NUNES & C. Carioca 65-87, t. 5971 c.
Au Confortable, rua 7 de Setembro n. 82.
A. Pinto & C., r. Quitanda, 72, t. 8086 c.
Le Mobilier, rua Uruguayana, 41, t. 889 c.
Casa Verde, Sen. Eusebio, 88, t. 4079 n.
A Ideal, F. Veiga & C. S. José, 74, t. 6624 c.
Casa Alves, r. dos Andradas, 61, t. 2888 c.
Casa Guanabara, r. do Cattete, 96, t. 8811 n.

Mobiliario Chic, 7 Setembro 108, t. [illegible] c.
A. F. Costa, r. dos Andradas 27, t. 1880 n.
Casa Republica Grande stock de mov. Cattete, 104, t. 2880 b. m.

Padarias

Pad. e Conf. Franceza, S. José, 59, t. 4818 c.
Pad. Central, Boulev. 28 Set. 225, t. 744 v.
Pad. e Conf. Apollo, H. Lobo 827, t. 277 v.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, r. Quitanda, 61, t. 1848 c.
Papelaria Brasil Rua da Quitanda, 15 [illegible] Teleph. 1709 norte.
Soares Dias & C. Buenos-Ayres 27, t. [illegible]
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 59, Dep. [illegible]
escr. Sen. Dantas, 104-120, t. 8079 c. [illegible]

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa [illegible] da Rua da Quitanda. Telephone [illegible]

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos, 11, t. 5009 c.

Perfumarias

C. Bailo & C., Avenida Rio Branco, 181, t. 8061 n.
Casa Mimosa, S. Francisco 14, t. [illegible]
Paulino Gomes, Rodrigo Silva 34, t. [illegible]

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homœopathico J. F. de Freitas Filho, rua da Assembléa, 61, t. [illegible]
Almeida Cardoso & C., Floriano 11, t. [illegible]
Labor. Homœopathico Dr. Francisco Magalhães, Boulevard 28 Setembro, 288, t. [illegible]

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, [illegible]
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. [illegible]

Restaurants e Bars

Restaurant La Tosca, r. S. José, 80, t. 1582 c.
Lisbonense, até 1 h. Assembléa 100, t. [illegible]
Restaurant Tavares, rua Chile, 98.
Rest. Brasil Portugal, Rosario 162, t. 184 n.

Roupas Brancas

A Gloria do Brasil, r. Carioca, 8, t. 8078 c.

Seguros Ter. e Maritimos

União dos Varegistas, 1º Março 87, t. [illegible]

Uniformes Militares

Pimenta & C. r. da Quitanda 85, t. [illegible]

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rist — Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, teleph. [illegible]

Xaropes e Licores Finos

N. Gória & C., rua de S. José, 48, t. [illegible]

A VIDA DE UM MEDICO

O Assalto á um medico

"Este Colt é o meu companheiro e provou o seu valor uma noite, já tarde, quando eu ia visitar um doente, a tres leguas distante de casa. Creia que não exagéro quando digo que o Colt salvou não só a minha vida como a do meu chauffeur."

Os Revolvers e as Pistolas Automaticas de Colt acham-se á venda nas principaes casas de armas e ferragens.

Pedi-lhes que lh'as mostrem.

Escreva-nos pedindo o Catalogo illustrado, gratis, e a bella gravura a "Rapariga do Revolver."

A segurança de um Colt é tão simples que ninguem póde esquecel-a

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO., Hartford, Conn., E. U. da A.

KOLYNOS

Creme Dental Scientifico

E' uma necessidade hygienica limpar os dentes com «CREME DENTAL KOLYNOS» depois de cada refeição. Sabido é que nos intersticios dos dentes se introduzem pequenas particulas alimenticias, as quaes, pelo seu caracter gorduroso, é impossivel desalojar escovando-se unicamente os dentes com agua.

A acção do «CREME DENTAL KOLYNOS» sobre estas particulas gordurosas, restos de alimentos, é absolutamente efficaz para as dissolver, permanecendo a bocca, uma vez enxaguada com agua, em estado de absoluta limpeza e asseio.

Cuidae dos dentes e destrúi todos os germens que possam prejudical-os, usando o «CREME DENTAL KOLYNOS», que matará instantaneamente todos os microbios, refrescando a bocca deliciosamente ao mesmo tempo.

A' VENDA EM TODA PARTE

Unicos Agentes para o Brazil:

Rio de Janeiro — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — São Paulo